Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 171

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Corpo consular

Rio, 31.

Confirmo meu telegramma de hontem sobre ter ficado sem effeito a nomeação do sr. Silva Pontes, consul do Brazil em Lisbôa, para igual cargo no Havre, onde ficará o sr. Vieira da Silva, consul em Hamburgo.

—

Navegação de cabotagem

Rio, 31.

Uma commissão de interessados na cabotagem representou ao senado contra o projecto da camara dos deputados que permitte o transporte nos navios estrangeiros do arroz, assucar, farinha, xarque, fumo, feijão, milho e outros productos.

O sr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, é o autor do projecto, que ultimamente foi com vehemencia atacado pelo sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco.

—

Fallecimento

Rio, 31.

Falleceu o engenheiro Leonidas Martins, irmão do dr. Enéas Martins, deputado federal pelo Amazonas.

—

Novos peculatos

Rio, 31.

Foi officialmente confirmado ter o sr. Jansen Muller descoberto no thesouro novos peculatos.

—

Explosão

Rio, 31.

Hoje pela manhã deu-se uma grande explosão no edificio da Faculdade Livre de Direito, de que é director o dr. França Carvalho.

Deu motivo á explosão o gaz extravasado do encanamento, que se achava furado.

Sahiram cinco pessôas feridas, inclusive um continuo, que se acha em estado grave.

—

Marinha nacional

Rio, 31.

Foram nomeados por despacho de hoje, para commandar a flotilha do Amazonas o capitão de fragata Pereira Arantes e o 1.º tenente Barros Cobra para commandante do aviso «Tocantins.»

—

Absolvição

Rio, 31.

Foi absolvido do crime de furto e de ferimentos leves o celebre cabo Malaquias.

—

Senado federal

Rio, 31.

Na sessão de hoje, o sr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal, accusou os drs. J. J. Seabra e Cardoso de Castro, ministro do interior e chefe de policia, co responsaveis pelas occurrencias eleitoraes de 18 de fevereiro, nesta capital.

O orador requereu depois fosse ouvida a commissão de constituição e poderes do senado, afim de dizer sobre a competencia das mezas eleitoraes, creadas pela lei de 29 de dezembro proximo passado.

O sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo, usou em seguida da palavra, defendendo aquellas autoridades e sustentando cabalmente a isenção do governo nos pleitos eleitoraes que se têm succedido.

— O projecto de reforma do corpo de commissarios da armada soffreu emendas, ficando inutilizado.

—

Cambio

Rio, 31.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

Telegrapho sem fio

Belém, 31.

Um syndicato americano vae fazer o serviço telegraphico sem fios entre o Pará e o Amazonas.

EXTERIOR

Russia e Turquia

Londres, 31.

Telegrammas procedentes de S. Petersburgo informam que a remessa de grande quantidade de armamento e munições para a estação do sul da Russia foi motivada pelos receios de declaração de um conflicto armado com a Turquia.

—

Santos Dumont

Pariz, 31.

O sr. Santos Dumont, em signal de gratidão á França pela carinhosa hospitalidade que lhe tem dispensado, poz á disposição do governo seus inventos.

O aeronauta brazileiro resalvou os direitos do Brazil, no caso de guerra desta Republica com a França.

O general André, ministro da guerra, agradeceu em nome do governo o affectuoso offerecimento do sr. Santos Dumont.

—

Um brazileiro premiado

Pariz, 31.

Acaba de ser premiado com uma medalha de ouro da exposição do Hotel de Ville o sr. Oscar Faria, joven brazileiro, que acaba de fazer uma descoberta sobre a fixidez da luz.

—

O Papa Leão XIII

O futuro conclave

Roma, 31.

As ultimas exequias pela memoria de Leão XIII realizaram-se hontem na capella Sixtina.

Officiou o cardeal Seraphino Vanutelli.

—O «Popolo Romano» diz que a coroação do novo papa será logo depois da eleição, afim de poderem assistir a ella os cardeaes estrangeiros que aqui vieram ao conclave.

— Continuam as probabilidades de ser eleito papa o cardeal Mariano Rampolla.

—

Roma, 31.

[illegible] cardeal Pietro será eleito papa, em successão a Leão XIII.

O cardeal Pietro Celesia é arcebispo de Palermo. Conta cerca de noventa annos de idade e é dotado de variada illustração e cultura.

—

O assucar

Madrid, 31.

Organizou-se aqui um «trust» de assucar.

—

General Pando

La Paz, 31.

O dr. Annibal Caprilles, 2.º vice-presidente da Republica, passou o exercicio ao presidente general Pando.

A questão do Acre

La Paz, 31.

O general Pando, presidente da Republica, e o dr. Eleodoro Villazon, ministro das relações exteriores, receberam com agrado a ultima proposta do barão do Rio Branco, ministro do exterior do gabinete brazileiro, a respeito da questão do Acre.

E' possivel que a proposta seja acceita sem modificações.

Escorços Litterarios

VERSOS LYRICOS.—UMA OBRA DO SR. NOVICOW.

Todos os poetas principiantes fazem versos de amor. Parece que os augurios lhe serão melhores, si á paixão innata pela musa elles unirem o culto ao eterno feminino, collocando aos pés do eterno enigma as offerendas de sua intelligencia e do seu tacto.

Como que o effluvio doce do amor lhes dá o banho lustral nas aguas do Parnaso. E si é uma questão de idiosyncrasia que os impelle, é baldado ou estulto tentar impedir a floração dos encantos e das decepções, que o contacto com o verso proporciona. Nada ha a oppor a esta iniciação: tanto mais sinceros e sentidos, tanto mais merecedores de apreço os versos dos poetas dignos deste nome.

O sr. Santos Netto acaba de publicar o seu livro de estréa. São, como o intitula, *Versos do coração*. O prefaciador do opusculo, o dr. Castro Pinto, cuja fama de orador verboso, inspirado, atrevido, transpõe a Parahyba e vae além, explica que por isto mesmo os versos que constituem o livro não são um triumpho mas uma promessa. Quem ler, porém, uma phrase do prefacio, em que o autor allude á poesia *Maio*, do seu joven patricio, dando-a como igual ás dos srs. B. Lopes e Rodrigues de Carvalho e até do sr. Guerra Junqueiro, verá que semelhante conceito é forçado. A alludida poesia é incontestavelmente graciosa—eis o nome expressivo. Nunca, porém, rivalizará com as melhores producções que no genero possue o cantor da *Sanha Flôr*, quanto mais com as do glorioso poeta portuguez. Essas apreciações predispõem mal o leitor e viciam o instincto, a maneira do encomiado.

Antes a serenidade da critica refugiando-se na meia luz e indo de estadio em estadio a caracterizar perfeitamente o autor no verdadeiro circulo em que as suas producções se encerram. Nada de conclusões forçadas. *Maio* é sem duvida uma das poesias mais singelas, mais caracteristicas do pequeno livro do sr. Santos Netto. Mas comparal-a a uma producção qualquer do sr. Guerra Junqueiro é tentar o inverosimil. Sinão leiam:

> O mez de maio já vem chegando
> Pelos caminhos,
> O mez das flores,
> Dos meus amores,
> Dos meus carinhos.
> E eu quero vel-te, meiga, cantando,
> Com os anjinhos.
>
> Aquellas preces, as ladainhas
> Que me consolam,
> Esses bemditos,
> São tão bonitos!...
> Todos se evolam
> Dos labios ternos das creancinhas.
>
> Será deveras, feliz, ditoso,
> Mais do que eu;
> Sente alegria,
> Tem fantasia,
> Mas, quem nasceu
> Nesse risonho, bello e formoso
> Mez de Maria.

E trasladando estes versos, temos em vista salientar o poeta esperançoso que o sr. Santos Netto se manifesta. O que lhe convém é apurar melhor a metrificação; e associar em uma combinação encantadora e bella a musica do verso, a originalidade da idéa que nelle se contém, com a harmonia do sentimento, a identificação de todos os factores na contextura das poesias duradouras. Por exemplo, o joven parayhbano no soneto com que abre o seu livro de estréa diz, referindo-se á luz de uma esperança que antevê:

> E' o sol, o rei astral que flaccido descança,
> E' o sol do nosso amor que surge omnipo-
> [tente.

A antinomia entre uma e outra das confissões á flôr inspiradora destes devaneios—platonicos, quem o sabe?—força-nos a conclusão de que o estréante dos *Versos do coração* jámais leu Boileau. São subtilezas, é verdade, mas que convém registrar para o poeta aperceber-se de que nem sempre a soffreguidão leva a bom caminho os viandantes do Parnaso.

E a impressão que se vae tendo é de ser o livro a summula das aspirações de um verdadeiro principiante. *Em frente ao mar* e *Canção* são simplesmente triviaes. Os meninos apaixonados fariam a primeira dellas sem o menor esforço, em um simples descante ao luar. Para que o leitor não julgue, porém, ser o livro todo deste genero, passo-lhe a ler *Os olhos bemditos*:

> Olha-me assim, e o teu olhar, querida,
> Dá-me viveza, dá-me pensamento,
> Espanta a magua, acalma o soffrimento,
> E traz me o goso d'uma nova vida.
>
> Olha-me assim co'o teu olhar tão lento,
> Divino olhar de deusa enternecida,
> Ai! já não tenho aquella dor sentida,
> Nem os restos de tragico lamento.
>
> Fala-me, diva, e fala-me de amores,
> Nas tuas faces roseas, coralinas,
> Vejo um luzir de limpidos fulgores.
>
> Para seguir da vida os seus escolhos,
> Co'as illusões sorrindo, peregrinas,
> Quero viver da luz desses teus olhos.

Singeleza de phrase, harmonia de rythmo, cohesão nas idéas. Foi um escriptor francez, o sr. Jules Tellier, que disse passarem os versos de Heredia por obras primas pelo esforço que elle fazia em produzil-os. Corrigia-os dezenas de vezes; limava-os, polia-os, repolia-os. Jámais Boileau encontrou discipulo mais respeitoso ao seu dogma. Faça o mesmo o sr. Santos Netto; leia os bons autores, reconcentre-se no estudo dos grandes poetas, e constitúa a trindade dos vates parahybanos, com o sr. Rodrigues de Carvalho, pontificando, e com o sr. Eduardo Pinto, que continúa brilhantemente, em versos sonoros e cantantes, a tradição dos poetas academicos do Recife. Tente a obra e lhe não escassearão os laureis do dia claro d'amanhã.

×

O vituperio é uma das mais singulares manifestações da morbidez intellectual. Ao contrario, não ha elogio que mais enterneça e commova do que o oriundo de uma fonte insuspeita.

D'entre os hymnos que têm sido feitos á França civilizada, nenhum tem maior [illegible] seu ultimo livro *L'expansion de la nationalité française*. E bem póde merecer aquelle qualificativo a obra do notavel sociologo russo. E' um verdadeiro golpe de vista sobre o futuro da grande nação que ha maravilhado o mundo com o fulgor de suas doutrinas e a grandeza immensa de sua cultura mundana, de sua cultura social.

Nestes ultimos tempos a diminuição da natalidade franceza tem despertado a attenção dos publicistas. A lei de Malthus passou a ser simples utopia em França tornou-se em natalidade o paiz hoje mais fraco da Europa. E' naturalissimo haja esta convicção determinado uma corrente de desolação, tanto maior quanto mais intenso é o sentimento de nacionalismo no povo francez.

O sr. Novicow não se manifesta atemorizado com esta circumstancia; considera-a o producto accidental da confluencia dos diversos factores na vida das sociedades, factores de ordem economica, de ordem moral, de interesse intellectual mesmo. O sr. Richet, com a sua autoridade incontestada, disse não ha muito tempo: «os factos se precipitam; os grandes phenomenos sociologicos têm suas fatalidades inelutaveis. A França será dentro em breve, entre poderosos vizinhos, um pequeno povo como Portugal ou Dinamarca.» Avalie-se que influencia não produziu nos espiritos esta exclamação pessimista. As disputas entre os publicistas eminentes dão aos que as apreciam, como simples espectadores, mas que se commovem dos seus lances, das suas peripecias, do jogo de acção desenvolvido, a impressão de um combate travado entre as aguias em pleno espaço. O espirito libra-se, alcandora-se: não ha receio de que a lama dos pantanos o pollúa ou o envileça. A natureza dos contendores repelle contradicções que seriam um regresso nos seus processos habituaes de esgrimir, batalhar e vencer.

E' esta a impressão que nos deixa sempre o grande luminar da sociologia contemporanea. Sobre o problema da natalidade na França, sobre o seu desaccordo com as theorias expendidas, revela mais uma vez o seu vigor de raciocinio, o seu criterio no desdobrar dos argumentos. Estabelece antes de qualquer consideração a preliminar de ter sido o assumpto exclusivamente tratado sob o ponto de vista demographico. O sociologo mostra que uma nacionalidade se engrandece não sómente pelos excedentes da natalidade sobre a mortalidade, mais ainda pelo jogo dos phenomenos economicos e politicos. A natalidade, sendo um phenomeno social, está logicamente sujeita a variações. Mas estas, qualquer que seja sua especie, são transitorias, sem effeito superior e definitivo. E' pelo menos o que nos mostra o *processus* social. E a raça que fez a transição da barbaria sobre a civilização não póde assistir que se lhe formule sem um protesto o attestado de impotencia no circulo das nações, o seu verdadeiro termo de obito.

Não é sómente pelo lado economico, pelo lado politico que o retrocesso da nacionalidade franceza é uma affirmativa pulverizavel. Encarada sob o aspecto intellectual, tambem a sua fraqueza se accentúa. O alargamento nacional pelos processos da intelligencia não é coisa de levar a confusão ás cabeças. O sociologo russo o comprova em sua obra. E mostra-se nisto coherente com a opinião manifestada ha tempos no concurso instaurado pelo *Mercure de France* e a que já tivemos occasião de nos referir, a respeito da preponderancia mental da França e da Allemanha. Disse naquelle tempo o autor russo:

« Nenhum grande pensamento humanitario, nenhum sopro vivificante de esperança, nenhum impulso generoso vem agora da Allemanha. Póde ser que esse paiz tenha o melhor exercito do mundo. Isso porém não basta. Uma nação é grande pelo que faz nos dominios da vida, não pelo que faz nos campos da morte. »

Já nessa época a sua paixão pela França era digna de nota. E ella na ultima obra palpita e vive, sincera e real na emoção. E si a lingua ajuda os povos, incontestavelmente a patria moderna tem na sua lingua, seductora, accessivel, vastamente cultivada, extensamente querida, a arma de seu escambo intellectual entre os paizes, não só como meio de cultivo, como instrumento de dessiminação, de alargamento vital.

Bismarck já havia dito: «Talvez tenha maior terror das armas da amabilidade de franceza do que dos recursos do exercito francez.» O autor russo indirectamente renova o culto universal prestado á eternamente luminosa, á eternamente bella flôr da cultura, cujo perfume se evola do solo gaulez.

A obra ultima do sr. Novicow é, pois, um hymno de um slavo á superioridade, á grandeza incontrastavel da raça latina. Não houve nestes ultimos tempos documento mais confortador e que, com tanta nitidez, se espalhasse em nossa mente com luz mais branda e por isso mesmo mais acariciadora.

NOTAS INDISCRETAS

No Estado da Pará projectam os que governam uma reforma constitucional, que se lhes afigura necessaria para assegurar-lhes a posse indefinida dos cargos publicos.

Diversas são as disposições que vão ser alli modificadas ou revistas, mas em dous pontos sobretudo o caviloso patriotismo do governo d'aquelle Estado se patenteia e se assignala.

Um desses pontos é o que estende por sete annos o periodo governamental, permittindo ainda mais a reeleição do governador em exercicio e o segundo é o que dá ao poder executivo estadual o direito de decretar estado de sitio.

E' uma reforma immoral, como escreveu *O Paiz*, essa que visa exclusivamente os interesses pessoaes de um homem, que alli domina, postergando os mais sagrados direitos do cidadão!

N'aquelle recanto do norte onde o dr. Lauro Sodré inaugurou o regimen republicano e onde dispõe de extensas e vibrantes sympathias, a capangada mantém guarda á tyrannia, que agora procura a mascara da lei para eternisar-se!

Os dous pontos da reforma paraense são um escarneo ao bom senso e á moral politica.

NA MACIOTA...

CLVIII

> Por onde andará mettido
> Rodolphinho?
> Acaso estará perdido
> Minha gente?
> Póde assim se ter sumido
> Facilmente
> Quem é tão *gorduchudinho*?!...
>
> A quanto tempo o não vejo!
> Nem se imagina a saudade,
> Nem se imagina o desejo
> De vel-o, que me atormenta!
> Porque, fallando verdade,
> — Não riam, que a cousa é seria,
> E de a dizer não me esquivo—
> Quando Rodolpho se ausenta,
> Falta-me sempre um motivo
> [illegible]

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 30 de julho de 1903.

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. XV do art. 1.º, disposições geraes da lei n. 637 de 8 de junho do corrente anno, resolve contrahir um emprestimo da importancia de 1.500:000$000, representado, 1.000:000$000 em dez mil apolices nominativas do valor cada uma de 100$000, 400:000$000 em duas mil de 200$000 e... e 100:000$000 em duzentas de 500$000, ao typo das da lei n. 492 de 15 de abril de 1901, juros de 7 %, pagos no acto da emissão, deduzidos do proprio valor da apolice que, assim será emittida á razão de 93$000 por 100$000; sendo resgatadas pelo thesouro no prazo de um anno, a contar da data da emissão ou recebidas pelas repartições arrecadadoras, do dia 1.º de julho de 1904 em diante, em pagamento de quaesquer impostos estaduaes, inutilizando immediatamente as mesmas apolices o thesoureiro ou agente da estação arrecadadora com a declaração de paga e por elle datada e assignada.

— Por portaria de 29 de julho ultimo, o sr. dr. governador do Estado, nomeou o cidadão Manoel Fernandes dos Santos Lima, para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Triumpho.

Os estimaveis srs. Americo Menezes & C., estabelecidos com escriptorio de commissões e consignações á rua do Bom Jesus n. 60, nos offereceram umas amostras das reclames das *Aguas-minero medicinaes de Moura*, de Lisboa, de que são agentes nesta cidade.

Consistem essas reclames em papel matta-borrão, com dizeres impressos, cinzeiros, forma das garrafas, e pequenas regoas de flandres colorido.

Agradecidos.

A SECCA DO NORTE

Hoje, ao meio dia, a commissão central da Faculdade de Direito effectuará nova reunião afim de tratar da secca do norte.

A reunião será presidida pelo sr. dr. Gervasio Fioravanti.

— Parece se confirmará a nossa previsão de hontem sobre terminar o meeting, que se realizará amanhã, na praça Maciel Pinheiro, por um bando precatorio, que percorrerá diversas ruas dos bairros da Boa-Vista e Magdalena.

Em outro dia da proxima semana é possivel se effectue outro bando, que desta vez percorrerá as outras partes da cidade, dirigindo-se de preferencia aos bairros commerciaes.

O venerando sr. commendador Albino José da Silva, digno provedor da Santa Casa de Misericordia, acaba de dirigir ao sr. dr. chefe de policia o officio abaixo, sobre a revolta promovida segunda-feira ultima, no asylo de mendicidade, pelos asylados daquelle estabelecimento, facto de que demos noticia em nossa edição de quinta-feira.

«Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de julho de 1903.—Illm. senhor.—Participo a v. s. que a junta administrativa desta Santa Casa, em sessão de hontem, sob proposta de um dos mordomos, o major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, resolveu unanimemente que, por meu intermedio, se declarasse a v. s. o devido apreço e agradecimento com que foram, naquella sessão recebidas as informações prestadas pelo mesmo mordomo, como encarregado da fiscalização do asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, do modo prompto e efficaz porque, com louvavel solicitude, se houve v. s., directamente por si e por intermedio dos dignos delegados do 2.º districto e subdelegado de Santo Amaro, nas providencias reclamadas pelo major Burlamaqui e irmã superiora do asylo, contra a insubordinação de alguns asylados, na noite de 27 do corrente—Deus guarde a v. s.—Illm. sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia deste Estado—O provedor, Albino José da Silva.»

PELOS POBRES

Desobrigando-nos da caridosa incumbencia de que nos encarregou a sra. d. Leonizia da Silva Santos Moraes, distribuimos pelas 5 pobres abaixo designadas, a quantia de cinco mil réis, pela mesma senhora remettida para commemorar o 3.º anniversario do fallecimento do seu progenitor:

Anna Rosa da Conceição, Joanna Maria Barretto, Anna Joaquina de Moraes, Maria Corrêa Wanderley e Euthalia Castro Torres.

As esmoladas deverão rezar um *Padre Nosso* e *Ave Maria* por alma de João Baptista de Moraes.

O subdito norte-americano Francisco Peris, falleceu repentinamente ante-hontem, cerca de meia-noite, em a casa n. 58, da estrada dos Remedios.

A inquilina da casa onde se deu o facto, Angelina Maria da Conceição, levou-o immediatamente ao conhecimento do subdelegado de Afogados, sr. capitão Ponciano de Macêdo, que ali compareceu com promptidão.

A alludida autoridade, procedendo ao competente arrolamento, arrecadou os seguintes objectos pertencentes ao infeliz:

Uma caderneta da caixa economica, sob o n. 53087, na importancia de 8:000$, 210 réis em cobre, um pequeno annel de ouro, um cartão de visita com o nome—Joaquim de Sybalde— e duas chaves, sendo uma de mala e a outra da casa n. 14 á rua do Vigario, freguezia do Recife.

O sr. capitão Ponciano fez remessa de todos esses objectos ao sr. dr. chefe de policia, que, por sua vez, os enviou ao sr. dr. juiz seccional, afim de terem o conveniente destino.

O cadaver de Peris foi transportado hontem para o necroterio, onde foi vistoriado, sendo depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Francisco Peris contava cerca de 60 annos de edade.

Tricentenario do Ceará

O Ceará ainda hoje está em festa, pela commemoração que celebrou hontem, do tricentesimo anniversario do seu descobrimento.

De Fortaleza enviam-nos o seguinte telegramma:

« Têm causado verdadeiro deslumbramento as festas do tricentenario do Ceará.

A cidade apresenta aspecto deslumbrante. O povo em delirio percorre as avenidas, ruas e praças, que se acham festivamente adornadas. Os edificios dos consulados hasteam bandeiras.

As musicas marciaes tocam alvorada pelas ruas.

A banda da philarmonica tocou em frente ao palacete do barão de Studart, principal promotor dos festejos do tricentenario.

Houve parada geral das forças de terra e mar.

A's oito horas da noite realiza-se na cathedral pomposo «Te Deum». A' ceremonia religiosa comparecerá todo o mundo official.

Officia o bispo desta diocese, orando o padre Valdevino Nogueira. A orchestra está a cargo do maestro Gondim.

As musicas tocadas durante o «Te Deum» são todas da lavra de autores cearenses.

As ruas estão intransitaveis, tal a quantidade de povo que nellas circula.

De momento a momento ouvem-se gyrandolas de foguetes e salvas.

A edição especial commemorativa do tricentenario do Ceará insere artigos e poesias dos srs. José Accioly e Graccho Cardoso, [illegible] José Lino da Justa, Antonio Augusto e Alvaro Martins.

Fóram distribuidos o *Cancioneiro do norte*, do poeta parahybano sr. Rodrigues de Carvalho, o *Diccionario geographico*, do sr. Alvaro Alencar e as *Biographias de Martim Soares, Pero Coelho e padres Luiz Figueira e Francisco Pinto*, do barão de Studart.

O povo aguarda a sessão magna, que se realizará no salão de honra da assembléa legislativa do Estado. Serão oradores: dr. Thomaz Pompeu, pela Academia Cearense; desembargador Paulino Nogueira, pelo Instituto Historico do Ceará; dr. Lino da Justa, Godofredo Maciel e Domingos Bonifacio, pelo Instituto Clovis Bevilaqua.

O governo considerou feriado o dia de hoje.»

A' noite, recebemos mais o seguinte minucioso telegramma:

«Realizou-se a uma hora da tarde a sessão magna, em commemoração da gloriosa data da vinda dos primeiros portuguezes ao Ceará.

O palacio da assembléa, onde se effectuou a sessão estava ricamente ornado de bandeiras, galhardetes, festões e escudos, onde se liam os nomes dos descobridores Pero Coelho, padres Luiz Figueira, e Francisco Pinto e Martim Soares Moreno.

O acto foi concorridissimo. Compacta multidão estacionava em frente e nas immediações do edificio.

Aberta a sessão, o dr. Pedro Borges, presidente do Estado, ladeado pelos bispos d. Joaquim, desta diocese, e d. Xisto, Albano do Maranhão, oitenta alumnos da escola normal entoaram o hymno do tricentenario composição do maestro Alberto Nepomuceno, sendo delirantemente applaudido.

Oraram com o maximo brilhantismo, obtendo applausos geraes o desembargador Paulino Nogueira, pelo Instituto Historico do Ceará, o dr. Thomaz Pompeu, pela Academia Cearense, o dr. José Lino, pelo Centro Litterario, Godofredo Maciel, pelo congresso de sciencias praticas, Domingos Bonifacio, pelo Instituto Academico, Araripe, pela Phenix caixeiral, representando-se tambem diversas sociedades, Bohemia dos novos, Club dos romeiros do porvir, Barbosa de Freitas, Club philarmonico, centro Rocha Lima de Pentecoste e outras.

O batalhão de segurança prestou as honras militares.

Na sessão o Ceará fez-se representar por quanto possúe de mais illustre nas lettras, nas artes, na sciencia, no commercio e nas armas.

Distribuiram-se valiosas medalhas commemorativas da grande data, tendo em uma das faces o emblema do Ceará com as datas—1903 e 1603—e na outra «Centro litterario» «Academia Cearense» «Instituto do Ceará»—Homenagem á aurea data da vinda dos primeiros portuguezes ao Ceará.

Ao encerrar a sessão, tocou novamente o hymno, composição do maestro Nepomuceno, cantado por gentis senhoritas da melhor sociedade de Fortaleza. Reboaram acclamações, em um enthusiasmo indiscriptivel. Musicas marciaes e particulares vibraram simultaneamente.

Distribuiram-se tambem discursos livros e poesias dos srs. Alvaro Martins, Rodrigues de Carvalho, Julio Olympio, Godofredo Maciel, barão de Studarte, Virgilio Barbosa, José Vieira, José Lino, Domingos Bonifacio e a grande edição commemorativa collaborada por homens illustres e notaveis pennas, entre as quaes d. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia e os bispos do Maranhão e Ceará.—*Presidente da commissão do tricentenario.*»

Associamo-nos jubilosos ao enthusiasmo que invade o coração do glorioso povo cearense, desejando continúe o bello Estado do norte a prosperar e a fulgir.

Para festejar a data que o Ceará celebrou entre enthusiasmo e flôres, diversos academicos cearenses reuniram hontem á rua dr. Rosa e Silva n. 53, na intimidade suggestiva e altamente sympathica das festas simples em que o espirito é tudo.

A banda do 2.º batalhão, gentilmente cedida, executou em frente á residencia dos moços cearenses varias peças.

Servidas as bebidas, ergueram-se diversos brindes, dentre os quaes destacamos os seguintes: do sr. Alvaro Garrido ao Ceará invicto e prospero; do sr. Achilles Bevilaqua á data que se commemorava; do sr. Alfredo Garrido ao mestre cearense dr. Clovis Bevilaqua; do sr. Achilles Bevilaqua a outro mestre cearense, o dr. Gomes Parente; do academico de engenharia José Parente, agradecendo; do sr. Garrido ao general Serra Martins e ao coronel Antonino Nery; do sr. Henrique Jorge, director do Instituto de Musica, ao povo cearense, e finalmente em uma saudação enthusiastica, ao presidente da Republica pela boa vontade que tem revelado em acudir ás victimas da secca do norte.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do revdm. padre Francisco Joaquim da Silva, zeloso e estimado vigario da freguezia de Santo Antonio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente estudante José Pereira de Carvalho, primogenito do sr. dr. Carvalho Sobrinho.

— Em elegante cartão-chromo tiveram a amabilidade de participar-nos o nascimento de seu filhinho Antonio Victor, o sr. João Adriano de Mello Dutra e sua gentilissima consorte, d. Josepha Barretto de Mello Dutra.

Felicitando os progenitores, desejamos venturosa existencia ao Antonio Victor.

No logar *Riachão*, pertencente ao districto de S. João, do municipio de Garanhuns, Antonio Correia da Silva e José Pedro, se tendo encontrado no dia 25 do mez ultimo, travaram lucta entre si.

Antonio Correia, que se achava armado de faca, fez em seu contendor, dous ferimentos.

Deu logar ao delicto, uma violenta troca de palavras, que dias antes, em uma festa, tiveram os alludidos individuos.

O criminoso evadiu-se.

Contra o mesmo procede de accôrdo com a lei o delegado local, sr. Mello Cajú.

×

Em terras do engenho *Caipira*, municipio da Escada, o trabalhador do engenho, por nome Manoel Alexandrino, feriu na quinta-feira ultima, com uma faca, ao seu companheiro Pedro Rodrigues, que falleceu momentos depois, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local, á ordem do delegado, sr. Arruda Falcão, que contra o mesmo procede nos termos da lei.

×

Ao sr. Pedro José de Albuquerque, delegado de policia do municipio da Victoria, apresentou-se voluntariamente na terça-feira ultima, Manoel Gomes do Nascimento, conhecido por *Neco Neuquinha*, pronunciado n'aquelle municipio, como incurso no art. 304 do codigo penal.

Manoel Gomes foi recolhido á respectiva cadeia.

TRIBUNAL DO JURY

Será hoje submettido a julgamento no tribunal do jury desta capital, o celebre facinora Antonio Francisco de Albuquerque, conhecido por Antonio *Picanço*.

— O julgamento do perverso criminoso Abdon Mendes de Azevêdo, que deveria ter logar hontem, só será effectuado na proxima segunda-feira.

Occupará a tribuna da defeza o sr. dr. Albino Meira.

Em ambos os julgamentos servirá de accusador o sr. dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico interino.

José Joaquim dos Santos, hontem ás 3 horas da tarde, illudindo a vigilancia dos caixeiros dos srs. Neves Pedrosa & C.ª, estabelecidos com mercearia á rua da Penha, subtraiu do citado estabelecimento dois queijos de Minas.

Visto pela patrulha destacada no pateo do mercado de S. José, poz-se em fuga, em direcção do caes de Santa Rita, sendo perseguido pelos policiaes.

José Joaquim, chegando ao caes, atirou-se ao mar, e tomando uma jangada, poude occultar-se em baixo de uma ponte da companhia de melhoramentos do porto, que fica em frente da prensa dos srs. Neesen & C.ª, no Caes do Ramos onde foi finalmente preso.

Levado á presença do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio, deu o gatuno entrada na Casa de detenção.

ALMA RELIGIOSA

Por intenção de Joaquim Olinto Bastos rezar-se-ão missas, ás 8 horas da manhã de hoje, na ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade.

⌘ A festividade da Senhora Sant'Anna, que se venera na egreja da Madre de Deus, celebrar-se-á amanhã, com toda a pompa e esplendor.

Constará de missa solenne pelas 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Serão oradores: no Evangelho o revdm. dr. Alberto Pequeno e no *Te-Deum*, o revdm. vigario João Augusto.

A orchestra será regida pelo professor Manoel Americo.

Pela madrugada desse dia haverá missa rezada em tenção dos fieis devotos da Senhora Sant'Anna.

Em todos os actos tocará a banda da ala direita do regimento de policia.

Ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, o sr. Heliodoro Rabello, subdelegado do 1.º districto de S. José, teve conhecimento de que em uma cocheira sita á praia do Caldeireiro, achava-se ferido o carroceiro de nome Francisco de tal, conhecido por *Francisco Tamarineira*.

Para ali se dirigindo aquella autoridade effectivamente encontrou o alludido individuo, ferido nas nadegas, com uma facada.

Syndicando sobre o facto, a autoridade chegou á evidencia de que, cerca de 9 horas da noite e na rua Marcilio Dias, antiga Direita, esquina da Tobias Barretto, se havia dado uma lucta entre carroceiros, na qual havia tomado parte Francisco *Tamarineira*.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O sr. Heliodoro Rabello deixou de submetel-o a interrogatorio, por se achar o offendido bastante alcoolizado.

×

Francisco Almerindo Guarany, cosinheiro do sr. Soares Raposo, ha 3 dias, tivera ligeira troca de palavras com José de tal, cosinheiro de Manoel Gregorio da Paixão, conhecido por Manoel *Coxé*, estabelecido com quitanda á rua de S. José, da qual Guarany era freguez.

Motivara a discussão, ter José affirmado, que Vicente de tal, caixeiro da quitanda, vendia a credito a Guarany.

Hontem ás 6 1/2 horas da manhã, tendo Guarany ido á alludida quitanda comprar 100 réis de café moido, esperava ser despachado pelo caixeiro de nome Manoel Bandeira de Mello, a quem solicitara tal mercadoria, quando José, armado de cacete, investiu contra elle vibrando-lhe forte pancada na cabeça.

Guarany ao receber a cacetada, sahiu da quitanda, sendo seguido pelo seu aggressor, que armado com uma faca de cortar carne, fez-lhe dous ferimentos.

O criminoso evadiu-se.

Guarany, foi conduzido para a casa de seu patrão, onde se acha em tratamento.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, que sobre o mesmo iniciou as necessarias diligencias.

×

Os honrados artistas, srs. Luiz Pierreck & C., que em todos os requisitos da arte nova acabam de montar a esmerada *The modern Photograph*, a rua Dr. Rosa e Silva n. 39, enviaram-nos hontem com os seus attenciosos cumprimentos dous cavalletes-reclames em miniaturas, servindo de porta-retratos.

Agradecidos pela gentileza.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A voz da imprensa é a mais patente e de echo mais duradouro. Estas duas admiraveis qualidades, e mais especialmente o favor e interesse que vv. ss. sempre dedicaram á causa publica, me levam a pedir permissão para apontar um facto de interesse geral e que não pode passar despercebido do publico, nem deixar de merecer de sua parte todos os encomios e applausos.

Ha muito se achavam calçados a travessa Tiradentes e o largo do Arsenal de Marinha, mas o trecho da rua de S. Jorge que liga estas duas vias de transito e communicação com a estação de Limoeiro, sempre se conservou no miseravel estado que todos conheceram. No tempo de inverno, era um lamaçal immundo e um foco de infecção; em tempo de verão uma nuvem de poeira invadia os predios, e os transeuntes eram obrigados a fechar olhos para poderem atravessar aquelle trecho de rua! E, como tal pedaço de rua é o logar mais perto e commodo para a estação de Limoeiro, accrescia o mal com o transito permanente de carroças em numero de 250 a 300 que diariamente ali se dirigiam e voltavam com carga.

Assim decorreram annos e annos esperando um melhoramento que nunca se obteve! Em bôa hora, porém, foi nomeado capitão do pôrto d'esta capital, o muito digno capitão de fragata, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim. Esse cavalheiro affavel e accessivel, modesto e despretencioso, como se nos manifestou nos poucos mezes de sua estada entre nós, e cujos dotes moraes já eram de sobra para impol-o á consideração e respeito dos moradores do Recife, viu claramente a urgencia do serviço que carecia o trecho da rua em questão e eil-o a braços com todas as difficuldades. Mas, como marinheiro ousado que não teme os escolhos, conseguiu dotar-nos com este melhoramento tão urgente, por si, pela influencia de seus amigos, e insignificante auxilio de alguns proprietarios do local.

Está hoje terminado o serviço assignalado, srs. redactores, e estou certo que vv. ss. se associarão a todos os habitantes do bairro do Recife, não poupando louvores ao estimado capitão do porto. E, certo d'isto e de que o facto se impõe á publicidade, eu me desvaneço por ter tido a honra de leval-o ao conhecimento de vv. ss. De vv. ss., leitor constante.—*Francisco José da Silva Lapa.*

Guarda Nacional

Commando da 1.º Brigada de Artilheria da Guarda Nacional.

Quartel no Recife, 30 de Julho de 1903.

Ordem do dia n. 1.

Para conhecimento d'esta Brigada e fins convenientes, faço publico ter assumido, n'esta data, o commando interino da mesma, em obediencia á ordem do dia n. 1 do commando superior.

Para o correcto desempenho de meu elevado posto, confio na dedicação dos srs. commandantes de corpos e dos officiaes pertencentes a esta brigada.

Tenente coronel, *José Avelino Rodrigues da Silva*.—Commandante interino.

O sr. dr. administrador interino da Recebedoria do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo regulamento em vigor, designou os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa e fiscalização de leilões durante o mez de agosto vindouro.

1.º ponto —Importação —Conferente—Manoel Marques Carneiro Leão. Guarda auxiliar—Virgilio Cavalcanti.

Exportação—Conferente—Antonio Augusto da Fonseca. Guardas—Tavares, João Gualberto, Clodoaldo Campello, Dornellas, João Macêdo, Theotonio de Souza, Mathias Costa, Guilherme Motta e Affonso Sobrinho.

2.º e 3.º pontos—Conferente—Fabricio Uchôa. Guardas — Delgado, Francisco Medeiros, Francisco Xavier, Sebastião Mendes, Arthur Campello, José Maria Infante, Felix Ferreira e Arthur Napoleão.

4.º e 5.º pontos— Conferente— Arthur Antero de Medeiros Furtado. Guardas Adriano Rocha, Lessa, Avelino Soares, Asterio Franca, Antonio Pedro, Reis Pereira e Ismael d'Almeida.

Leilões—Dr. Alfredo Odilon Duarte.

VARIAS

Acham-se na directoria do interior e instrucção publica, os decretos de 15 de junho ultimo e as medalhas de distincção de primeira classe, concedidas ao 2º sargento Henrique Affonso de Aguiar, a Damião Baptista de Cerqueira e a Manoel Pedro de Azevêdo, todos pertencentes á companhia de bombeiros desta cidade.

×

O concelho municipal de Olinda, em sessão de 28 do mez hontem findo, fez inserir na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de sua santidade o Papa Leão XIII, suspendendo os seus trabalhos após a deliberação de enviar pezames ao sr. governador do bispado.

Essas resoluções foram acceitas por unanimidade de votos.

×

Foi revendida pela conceituada e popular casa a «Mina de Ouro» do, sr. Verissimo da Silveira, á Praça da Independencia n. 16, o bilhete de 15 contos da acreditada loteria federal do plano 112—7ª de n. 24586, extrahida ante-hontem.

×

O estimavel thesoureiro da humanitaria associação da «Liga contra a tuberculose», sr. Manoel Medeiros, enviou-nos hontem o balancete da referida associação, pelo qual se vê o prospero estado a que a tem feito ascender seus dignos redactores.

A absoluta falta de espaço, porém, obriga-nos a adiar para amanhã a publicação do mesmo balancete.

×

A commissão encarregada de superintender a illuminação da rua Barão da Victoria, conseguiu aplainar as difficuldades que existiam para a sua continuação, harmonizando os contribuintes da referida illuminação.

Louvando os esforços para esse fim empregados pela commissão, damos, á vista do favoravel resultado, parabens aos negociantes da citada rua.

×

Pela «Casa da Fortuna» dos srs. Martins Fiuza & C.ª, á rua 1º de Março n. 23, foram hontem pagos os bilhetes n. 39622 da 105-8ª e n. 24586 da 112-7ª loteria federal, premiados com 30:000$000, os quaes se acham expostos na referida agencia loterica, onde existe ainda um pequeno numero de bilhetes da loteria do premio de 50:000$000 para hoje.

×

Participou-nos hontem o sr. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva que, em data de ante-hontem, assumiu por ordem superior, o commando da 1ª brigada de artilheria da guarda nacional do Estado.

×

Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 3, anno I, do apreciado humoristico *O Diabo*.

×

Os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, negociantes em generos de estivas, á rua da Madre de Deus, communicam-nos ter transferido para o armazem n. 32, da citada rua, o seu escriptorio e secção de vendas, ficando a antiga casa servindo apenas de deposito das mercadorias.

×

Pela casa «Esperança» á Praça da Independencia ns. 31 a 37, de Bernardino Campos, agencia das loterias de Sergipe, foi vendido da que hontem se extrahiu o premio de 1:000$000 que tocou ao bilhete inteiro n. 6995, bem como as approximações e toda a dezena e centena.

×

Na cidade do Cabo será hoje distribuido o n. 18, anno I, d'*O Telephone*.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

O gremio litterario Ayres Gama está preparando uma magnifica festa afim de festejar condignamente o anniversario natalicio de seu digno presidente honorario, sr. dr. Alfredo Gama, esforçado director do Instituto Ayres Gama.

A festa, para a qual enviou-nos convite o citado gremio, representado pelos srs. Aristides de Carvalho Schlobach, presidente, José Eugenio Soares, 1.º secretario e José Moreira Cardoso, 2.º secretario, se effectuará no dia 8 do corrente, constando de duas partes, litteraria e recreativa.

A 1.ª, que começará ás 7 horas da tarde, será iniciada pelo hymno do Instituto, cantado por alumnos com acompanhamento de orchestra, composta pelos mesmos, seguindo-se uma sessão magna do gremio.

A parte recreativa constará da exhibição das seguintes peças: *Fome e honra*, drama em 2 actos de J. S. Marques da Silva; *Um inglez de outiva*, comedia de Alfredo Gama; *As mães*, poesia recitada pelo alumno Gustavo Pinto; *O guarda-sol*, cançoneta de N. Leroy e musica de Alfredo Gama, pelo alumno Oscar Coêlho; *Tres noivos distinctos e um só verdadeiro* comedia em 1 acto de Passos Valente; e *Por causa dum clarinetto*, comedia, tambem em 1 acto, de Castro Sobrinho e musica de Alfredo Gama.

Como todas as festas que esse acreditado estabelecimento de instrucção realiza, essa offerecida ao seu sympathico director deverá realizar-se com o maximo apparato e brilhantismo.

×

Sob o titulo de *Previdencia Pernambucana* projectam os srs. capitão Francisco Caracciolo de Magalhães Coêlho, Augusto Rodrigues da Costa e Augusto Serrano Anesio de Carvalho fundar neste Estado uma associação de seguro de vida congenere a outras existentes em varias capitaes brazileiras.

Em caso de sinistro de um dos seus associados, os demais entram com uma quota destinada a formar o peculio legado á familia do extincto.

Simples e humanitario, esse processo de socorro em caso de morte dos chefes das familias, tem dado muito bons resultados, onde se acha vigorando e pela nossa parte não podemos deixar de recommendar ao publico a sociedade que se pretende fundar.

Segundo annuncio inserto na secção competente, haverá brevemente uma reunião preparatoria, para a qual são convidados os que desejarem associar-se á idéa.

Agradecemos aos cavalheiros acima citados a communicação que sobre o assumpto vieram pessoalmente trazer-nos.

Uma estatua ignorada

Em Versailles, na extremidade do tanque dos suissos, em um recanto formado pelo talude da estrada de ferro, existe uma estatua equestre que parece revestida do aspecto de desgostosa, de aborrecimento com o isolamento a que foi condemnada e que, neste momento, parece estar chamando a attenção do poder publico.

Quem é esse cavalheiro que o viajante do *rapido* da Bretanha, ao sair do tunnel de Satory, vê desenhar-se em elegante silhueta n'esse recanto esquecido de Versailles?

E', e elle bem o demonstra, o celebre patricio romano Curtius, o homem que se lançou no abysmo para salvar a sua patria.

Primitivamente, esta estatua devia figurar nos jardins do Grande Rei e para esse fim foi enviada de Roma pelo esculptor Bernini. Quando o trabalho do esculptor italiano chegou a Versailles, Luiz XIV mostrou-se descontente e quiz fazel-a quebrar. Não foi pequena a tarefa empenhada para acalmar a colera real. Girardon foi chamado a palacio e retocou a estatua, fazendo um... Curtius.

Mas a infortunada continuou na desgraça, sendo relegada para o fundo do parque de Versailles.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal, foi submettido a julgamento o réo Luiz Faria Simões, incurso no art. 304 do codigo penal. O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Demetrio Cardozo de Mello, Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Leonidas Eustaquio Cardoso, Benedicto de Abreu Lima, Theophilo F. de Salles Menezes, F. A. Pereira da Costa Filho, dr. Gabriel Henriques de Araujo, Rodolpho H. Serpa Cardoso.

Teve por patrono o 3.º annista em direito Euclides Dias.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias, e como já tivesse cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Foram multados em 5$000 os juizes de facto que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 20 de julho:

— Sobre a grève do Porto disse *O Seculo*:

«Realizou-se no dia 15 na associação industrial a annunciada reunião da commissão mixta. Appareceram apenas dois membros da commissão, o que motivou manifestações de desagrado da parte dos operarios. No emtanto reuniram, discutindo acalorada e demoradamente o projecto da tabella de preços apresentada pelos operarios. Por fim resolveu submetter essa tabella á discussão dos industriaes. Para esse fim reuniram os industriaes de fiações e tecelagem mechanica, e os industriaes manuaes.

Mas ha poucas esperanças de se chegar a um accôrdo.

— Os tecelões do bairro occidental reuniram tambem, no logar da Ervilha, lamentando o procedimento dos industriaes que não compareceram á reunião da commissão mixta. Foi resolvido manter a mesma attitude, atravez todas as contrariedades, e protestar contra o procedimento do industrial que faltou ao compromisso tomado.

Os operarios de tecido lavrado da fabrica Antonio Domingos Costa resolveram abandonar o trabalho, visto aquelle industrial faltar ao augmento promettido.

As commissões effectiva e provisoria dos operarios das artes textis concluiram os seus trabalhos de unificação da tabella de preços da mão de obra, sendo no dia 14 discutida pela commissão mixta.

A commissão dos operarios chapeleiros foi pedir ao sr. governador civil que interceda no sentido de serem readmittidos dez operarios que foram despedidos por occasião da grève. O chefe do districto prometteu acquiescer ao pedido.

— Realizou-se a annunciada reunião dos industriaes de tecelagem mechanica e de fiação, sob a presidencia do sr. Junior. Foi-lhes apresentada a tabella geral de preços, elaborada pela commissão de operarios.

A reunião foi secreta, não podendo assistir os operarios, nem sequer para explicarem o seu trabalho. Afinal, depois de larga discussão, resolveu-se que as concessões offerecidas pelos industriaes não podiam ir além das que os operarios actualmente gosam, por isso que a subida dos preços da mão d'obra não pode ser acceita, em virtude da grande difficuldade que ha na sua adaptação aos differentes tecidos.

No fim foi chamada a commissão dos operarios de fiação e tecelagem, a quem o presidente informou das resoluções tomadas, que não satisfizeram os operarios.

Reuniu nessa mesma noite a direcção da associação de classe dos tecelões mechanicos de ambos os sexos.

O delegado da associação junto da commissão mixta, sr. Manoel Francisco dos Santos, deu conta das resoluções dos industriaes mechanicos e flandeiros na reunião de hoje.

A direcção mostrou-se descontente por vêr que elles não só declaram não acceitar a tabella de preços como declaram não poder manter por muito tempo o augmento de 10 °/ₒ que fizeram ultimamente.

— Reuniu a commissão directora do movimento dos tecelões. Apreciando a attitude dos industriaes, approvou uma moção declinando toda a responsabilidade de qualquer conflicto que possam dar-se.

A commissão, que elaborou a tabella geral de preços, tambem resolveu protestar contra as deliberações tomadas na associação dos industriaes.»

— Continúa a fome em Cabo Verde.

O sr. ministro da marinha recebeu da cidade da Praia o seguinte telegramma:

PRAIA.—Distribuo duas rações diarias aos necessitados do interior, que são actualmente em numero approximado de 1.500 e que estão nesta cidade.

A distribuição tem sido feita na cidade em 3 locaes.

A's crianças, em numero de 100, têm sido distribuido meio litro de leite a cada uma. Mandei prestar assistencia medica a todos os que d'ella necessitem.

Em albergue provisorio mandei abrigar muitas mulheres e crianças, recolhendo os homens nas condições possiveis de momento, emquanto não construo novos abrigos.

Dei trabalho na estrada dos Picos a perto de 1.000 pessoas e empreguei em sementeiras 450, não obstante preferirem muitos mendigarem pela cidade.

Comprei 150.000 litros de milho, que serão distribuidos no interior e ilha de Maio.

Tenciono em principios de agosto começar a reparação das estradas da cidade velha e a construcção da estrada Orgão (S. Thiago.)

Tenho recursos para todas as autorizações de v. exc.— (a) *Governador*.

— Achava-se em Palma de Maiorca, onde fundeou em linha de combate, na tarde de 14, a esquadra ingleza do Mediterraneo, que, vem brevemente fazer manobras na costa de Portugal, tomando como base das suas operações Lagos e o Funchal.

Esta esquadra é composta dos couraçados *Formidable, Irresistible, London, Implacable, Cesar, Renown, Illustrions, Bulwark, Venerable* e *Russel*; cruzadores *Bachante, Aboukir, Diana, Pandora, Glandeator, Pegasus* e *Piranus*; e canhoneiras *Driad* e *Speedy*, além de 21 torpedeiros e mais alguns couraçados e cruzadores.

As principaes caracteristicas d'alguns dos navios da esquadra são as seguintes:

Formidable. Desloca 15.000 toneladas, sendo o seu armamento composto por 48 boccas de fogo e 4 tubos lança-torpedos. As machinas são da força de 15.500 cavallos, imprimindo ao navio a velocidade de 18 milhas. E' tripulado por 790 homens.

Irresistible, London, Implacable, Bulwark e *Venerable* são do mesmo typo e tonelagem do *Formidable*.

Illustrions. Desloca 15.140 toneladas, sendo o seu armamento composto de 54 canhões e 5 tubos lança-torpedos. As suas machinas permittem-lhe uma velocidade de 18 milhas.

Cesar, do mesmo typo e tonelagem do *Illustrions*.

Russel. Tem 14.000 toneladas de deslocamento, sendo armado com 46 canhões e 4 tubos lança-torpedos. E' dotado de uma velocidade superior a 19 milhas e tripulado por 750 homens.

Renown. Desloca 12.500 toneladas; o armamento compõe-se de 41 boccas de fogo e 5 tubos lança-torpedos. Tem velocidade superior a 18 milhas e é tripulado por 674 homens.

Bachante e *Aboukir.* Deslocam 12.500 toneladas. O armamento destes cruzadores é composto por 33 canhões e 3 tubos lança-torpedos. São dotados de andamento superior a 21 milhas e tripulados por 750 homens, cada um.

Os restantes, cruzadores e canhoneiras torpedeiras, são tambem navios de grande poder militar.

A esquadra é commandada pelo almirante Domvile.

No dia 4 de agosto deve largar para a costa do Algarve o cruzador *D. Carlos*, afim de ali aguardar a esquadra ingleza.

— Vindo dos Açores, entrou no dia 13 de madrugada a barra, fundeando em frente a Santos, o cruzador da marinha de guerra norte-americana *Brooklyn*, do commando do capitão Harry-Knox.

Ao lançar ferro, o *Brooklyn* salvou com os 21 tiros da ordenança, salva a que correspondeu o cruzador *D. Carlos*.

Esse navio vem incorporar-se na esquadra composta pelos cruzadores *Chicago, San Francisco, Machias* e *Keorsage*, sob o commando do contra-almirante C. G. Cotton, que deve entrar no Tejo, vinda de Portsmouth.

Estes cruzadores são respectivamente commandados pelos capitães Ghaus C. Cornwel, Asa Walker, Henry Crea e Hemphill.

A tripulação da esquadra é approximadamente de 2.000 homens.

O commandante do *Brooklyn* em todas as suas visitas foi acompanhado pelo ministro da America, mr. O'Brian, o qual ia dar um grande banquete em honra da officialidade da esquadra na parte principal do palacio Foz, occupada pela legação americana.

Proseguiam com actividade as ornamentações da sala do risco do arsenal de marinha, onde se realizaria o banquete offerecido pelo governo á officialidade da esquadra norte-americana.

O jantar, que era de 200 talheres, devia provavelmente realizar-se no dia seguinte ao da chegada da esquadra.

Em Cintra, tambem seria offerecido á officialidade americana um «garden party».

No dia 18 apresentou-se ao sr. ministro da marinha o capitão de fragata, sr. Augusto Osorio, que foi nomeado para ficar ás

ordens do commandante da esquadra, Alimanto Cotton.

— O capitão Boeri, da arma de cavallaria do exercito italiano, que se propõz fazer uma viagem a cavallo atravez da Europa, realiza quarta-feira, no theatro Gil Vicente, uma conferencia sobre a mesma viagem.

— Effectuou-se no dia 18 a visita do sr. ministro da guerra e interino do reino sr. conselheiro Pimentel Pinto á Real Casa Pia de Lisbôa.

Os alumnos, em numero superior a seiscentos, formaram nos claustros, tendo á frente a banda que, á passagem do sr. ministro, executou o hymno da Carta.

Depois de receber os cumprimentos officiaes, o sr. conselheiro visitou o tumulo de Alexandre Herculano, admirando a architectura da capella que em tempos foi a casa do capitulo dos frades Jeronymos. No paço das Malvas, junto ao terraço do recreio, para onde o sr. Pimentel Pinto se dirigiu seguidamente, 292 alumnos, sob os ordens do professor de gymnastica, sr. tenente Camara Leme, executaram varios numeros de gymnastica sueca e algumas evoluções militares. Em vista da correcção com que esses trabalhos foram executados, o sr. conselheiro Pimentel Pinto mandou chamar o sr. tenente Camara Leme para quem teve palavras de merecido elogio.

Terminados estes exercicios o sr. ministro e os cavalheiros que o acompanharam visitaram ainda no mesmo pavimento, a cosinha, o refeitorio e a casa de banho. Passando ao primeiro andar, o sr. conselheiro Pimentel Pinto entrou nas salas da provedoria e secretaria, visitando tambem as camaratas.

O architecto sr. Rosendo Carvalheira encaminhou depois o sr. ministro até ás obras de reconstrucção da parte central do edificio dos Jeronymos, cuja direcção lhe foi confiada. Como se sabe, a derrocada dessa parte do edificio, onde estava a torre, deu-se ás 9 horas e 5 minutos da manhã do dia 18 de dezembro de 1878, tendo sido encontrados nos escombros 9 cadaveres. Só 24 annos depois é que começou a reconstrucção.

Antes de se retirar, o sr. Pimentel Pinto foi á egreja de Santa Maria de Belem (Jeronymos), analysando minuciosamente aquelle monumento de architectura manuelina. Ahi mostraram a s. exc., na primeira columna debaixo do côro, um pequeno peixe esculpido na pedra, muito venerado pelos pescadores, que, antes de irem para o mar, costumam ir beijal-o.

— Falleceu no Porto, repentinamente, no dia 16, a viscondessa de Villarinho de S. Romão.

MIMOS...

XCI

O *Lucas* Aroxa hontem, nos *Sustenidos e bemóes*, mostrou-se um tanto contrariado com os demais orgãos da imprensa.

—

Chega-te ás bôas, *Lucas*, meu magano !
Aroxa de minh'alma, deixa disso !
Ficares não precisa esquentadiço
Com os collegas !... não concordas, mano ?

Lucas, deixa de historia !...
Ninguem de raiva contra ti se morde...
E sendo assim, me deixa que recorde :
« No fim da festa é que se canta o gloria ».

Amansa, deixa disso, meu Aroxa !...
E considera bem, nos meus pedidos,
Teus ossos uma vez foram moidos ;
Vê bem, toma cautella,
P'ra que deixes assim sem mais aquella
A coisa correr frouxa.

S. MIMOSO.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

José Cabral Pereira do Nascimento e d. Maria Thereza de Souza, solteiros, naturaes deste estado e residentes em Afogados.

Alfredo Wenceslão Correia da Silva e d. Maria Carolina do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Primeira publicação

Eduardo do Espirito Santo, natural deste Estado, e d. Severina Alves Cardôso, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Santo Antonio.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

Francisco Borges de Souza e d. Josepha Felippa da Conceição, solteiros, residentes no districto da Graça.

Movimento Policial

A' ordem do sr. dr. chefe de policia, foi preso e recolhido á casa de detenção, no dia 29 do mez ultimo, o individuo de nome Francisco José do Nascimento, conhecido por *Nascimento Fateiro*, autor do assassinato do infeliz Lauriano Miguel da Silva, facto esse que teve logar no dia 8 de abril de 1901, na estrada de João de Barros, 2.º districto policial da freguezia da Graça.

— O sr. Francisco Lopes da Silva, as sumiu, em data de 24 do mez ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general, o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SECÇÃO AGRICOLA

Algumas plantas que dão fibras e outros productos

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DAS FIBRAS

Apenas o desejo de ser util é que me faz escrever algumas considerações, e citar algumas plantas textis que em Pernambuco devem ser cultivadas e exploradas.

Toda planta que fornecer elementos, recursos, para o agricultor pernambucano poder atravessar a crise terrivel, que o infelicita,—deve merecer-lhe sérios cuidados. Pernambuco é actualmente um dos Estados mais empobrecidos da Republica Brazileira e deve heroicamente encarar o problema de polycultura e da creação de algumas industrias extractivas.

Em Pernambuco se contam muitas plantas que podem fornecer materia prima para alimentar algumas fabricas de tecidos finos e grosseiros, sem grande trabalho da parte do agricultor. Assim é que, além do algodão, conta-se plantas como os gravatás, diversas especies de cipós e de embiras, varios coqueiros, a barriguda ou paineira etc. Estas plantas e muitas outras podem fornecer fibras para o fabrico de cordas, de esteiras, de vassouras, do papel e para o preparo de acolchoamentos.

Em Pernambuco precisa-se muito da diffusão de conhecimentos de alcance pratico, uteis aos agricultores do interior, das proximidades das cidades e das estações das estradas de ferro. E um Estado que não conta minerio deve alargar o numero de plantas que cultiva.

Assim como o algodão é protegido por ser uma planta de grande cultura no Brazil e para não recear-se a concorrencia, no proprio Brazil, do algodão estrangeiro, outras fibras como o canhamo, a juta e o linho, tambem aproveitados na industria e de facil producção, devem ser protegidas no proposito de não recear a concorrencia estrangeira.

Não se deve limitar á producção de fibras do algodão, e como estas são protegidas pelas tarifas, as outras fibras devem ser egualmente protegidas, e animar o aproveitamento de um grande numero de fibras brazileiras. Ninguem de bôa fé dirá que, existindo no Brazil innumeras plantas que dão fibras, não exista uma ou mais plantas que não dêem tão boas fibras, como as estrangeiras. A Inglaterra, a Belgica, etc. procuram fibras nos paizes que as produzem e o Brazil, que produz em abundancia estas fibras, deve crear e desenvolver a producção de plantas textis, crear novas fontes de riqueza.

Grande mal economico e errada orientação é um Estado dedicar toda a actividade productora a poucos generos, porque havendo demasiada abundancia, os preços tornar-se-hão inferiores ás despesas da producção, beneficiamento, transporte e outras, até que o producto thegue ao mercado consumidor.

Para a população do Brazil, o café, o assucar, o algodão e a borracha são muito poucos productos de exportação e faceis de abarrotar os mercados. E a Africa e as Philippinas produzem todos estes productos dos tropicos e as nações que têm colonias nestas regiões contam com capitaes, braços e mercados francos.

Accresce que muitas destas plantas podem ser exploradas com pequeno dispendio de dinheiro ; offerecem um derivativo á superproducção de certos generos que não remuneram em proporção com o capital e os esforços empregados e podem ser exploradas em terrenos que *para nada servem*, isto é, terrenos muito *cansados*, já exgottados por culturas diversas e outros naturalmente estereis.

Paizes ricos não desprezam estas plantas e transformam-nas em objectos uteis á vida e ao commercio e fazem fontes de riqueza particular e publica. Além das que já mencionei, a piteira, as taquaras, a bananeira, a guaxima, a aramina etc. pouco custam a cultivar e dão consideraveis resultados.

Na Capital Federal existiam, em 1901, duas fabricas que utilizavam o canhamo que importavam a baixo preço de entrada ; em S. Paulo ha uma fabrica de fiação do canhamo, do linho e da juta ; no Pará uma. Para a fabrica de S. Paulo houve quem se compromettesse a fornecer 15.000 arrobas de guaxima e aramina por anno. A piteira, a guaxima, a aramina, as taquaras etc. fornecem fibras para cordoaria, esteiras, vassouras, papel, etc. O canhamo, a juta, fornecem fibras para os barbantes, as cordas, os cabos, os saccos de aniagem, os fios de sapateiro e de fogueteiro, os fios de vela.

As machinas para preparar as fibras textis constam de 1 esmagador, 2 machinas de extracção da parte inutil, 1 seccador, um motor a vapor de 6 cavallos e de menos. Estas machinas custam cerca de 800 libras esterlinas ou 16:000$000 e produzem de 600 a 800 kilos de fibra limpa. As fabricas de juta etc. devem ter machinas para desfibrar, limpar e cardar as fibras, para dar serviço a centenas de operarios e tornar a industria verdadeiramente nacional.

A tarifa da alfandega taxa a juta e o canhamo brutos apenas com 20 réis e o fio a 100 e 130 réis para tecelagem, crú e tinto. A aniagem, o canhamo e tecidos de estopa é sobrecarregado com o imposto elevado de 650 réis por kilogramma !

A industria de tecelagem explora o mercado consumidor e ainda não se tornou fonte de riqueza para o paiz, e verdadeiramente nacional pelo aproveitamento da materia prima nacional. O fio de canhamo importado a 190 réis por kilo, é torcido pela fabrica e vendido o barbante (prohibida a importação), pelo preço alto de 1$000 e 1$100 !

JOSÉ THEOPHILO.

(*Continúa.*)

SCISMARES

Limpida noite. O mar era sereno,
E em seu immenso leito repousava :
Da lua crystallina, transparente
Sua belleza então eu contemplava.

Limpida noite. Solidão pesada.
A brisa, nem siquer rumorejava.
O céo, sereno, azul, risonho e puro
Belleza sobre a noite derramava

....

Soberbo e deslumbrante panorama
De graça e de magia, admirei !
Expressivos sorrisos das estrellas
N'esta noite divina eu contemplei.

Mais que a limpida noite, o firmamento
E o sorrir das estrellas ; contemplava—
A lua, quando um osculo de amor
No semblante do mar depositava.

ARCELINO PINHEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO

(*Continuação*)

O sr. Samuel Hardman—Penhora-me a bondosa animação de v. exc... Assis Brazil exclama num arroubo de indignação patriotica... «E' vergonhoso que o nosso Paiz, dispondo duma enormidade de terreno, tão fertil, como o que mais o for, não tenha sequer a independencia do proprio estomago. O augmento na importação do milho (um producto agricola que o solo brazileiro dá com passmosa fecundidade de norte a sul, faz-se numa progressão vergonhosa.

O feijão, chegamos ao aperfeiçoamento de o receber do Mexico e do Chili, dois paizes longinquos, quasi nossos antipodas. Recebemos arroz da India, que nos fica ao lado opposto do planeta e não tem terras melhores que as nossas. Tal situação é, nos termos mais claros, a ruina economica e politica.»

O SR. JOÃO GONÇALVES—Mas, este anno, nós exportamos muito milho.

O SR. SAMUEL HARDMAN—O aparte do venerando collega não diminue, infelizmente, a gravidade do quadro descripto. A exportação casual de alguns mil saccos de milho para Liverpool não traduz a nossa independencia economica, assim como a saida, na safra passada, de milhão e quinhentos mil saccos de assucar bruto para os portos inglezes e norte americanos, não nos trouxe grandes allivios, no periodo agudo da crise, que a nossa industria assucareira atravessou.

O facto é este : uma estação favoravel augmenta consideravelmente a producção do milho ; os nossos agricultores que não sabem guardal-o contra a destruição do *caruncho*, nem approveital-o á semelhança do *yankee*, que, como já disse alguem «exporta-o em forma de banha» —remettem no todo, de chofre, para esta praça. Ora, o mercardo abarrotado com a entrada dum producto, em quantidade superior ás nossas necessidades, esforça-se por alliviar-se e o resultado é vendel-o ao estrangeiro, embora o preço obtido nenhum lucro traga ao productor (*apoiados*).

O SR. JOÃO ELYSIO—V. exc. está discutindo com muito criterio.

O SR. SAMUEL HARDMAN—Isto ouvido da bocca de v. exc. é um forte encorajamento para quem como eu, está luctando com reaes embaraços para falar sobre assumptos de tão grande alcance.

Sr. presidente. O que eu disse a respeito do milho applica-se, *mutatis mutandis*, ao assucar.

Pergunto aos agricultores aqui presentes : compensarão os serviços dos plantadores de canna os 70 réis, com que, ha um anno, era pago o kilo de assucar bruto para a exportação estrangeira ?

ALGUNS SRS. DEPUTADOS — Absolutamente não.

O SR. SAMUEL HARDMAN—E' o *minimo de malis*, como consolo aos que esperam salvação em melhores tempos.

Sr. presidente, Baseiam-se, ao meu vêr, na ignorancia da classe agri[illegible] principaes motivos da cri[illegible]cola os nos avassalla e do[illegible] terrivel, que [illegible]prime.

Ao lado d[illegible] honradez, tão proclamada e verd[illegible]eira do nosso camponio, encontra-se, infelizmente, com uma frequencia enorme, a rotina, que moreja nas trevas do empirismo, cega ás projecções luminosas da sciencia, surda aos reclamos dos que marcham sempre para a frente na estrada do progresso.

O arado, instrumento classico da mais rudimentar exploração agricola, que já ha 6 mil annos, era com proveito, empregado nas margens do Nilo, ainda não conseguiu, entre nós ir além das propriedades mui proximas do littoral e é exclusivamente usado na plantação da canna.

Conheço muito o ar galhofeiro de uns, o sorriso desconfiado de outros dos nossos agricultores quando se lhes fala em *adubar* terrenos.

O axioma de Liebig estabelecendo que « *le principe fondamental dans l'agriculture est de rendre à la terre, sous n'importe qu'elle forme, tout ce que les recoltes lui enlèvent* » é completamente desconhecido por quasi todos e despresado pelos restantes, que o conhecem.

As dejecções solidas dos animaes domesticos, unicas que o nosso atrazo considera aproveitaveis, são lançadas, em occasião impropria, sobre as terras de plantação e para ali vão, depois de terem perdido, com a exposição ao tempo, os seus mais uteis principios. Os residuos das bagaceiras servem para alimentar os grandes atoleiros dos pateos dos engenhos. As cinzas das fornalhas sómente são utilizadas, quando as chuvas acarretam os saes soluveis, que lhes dão valor.

Uma modesta esterqueira, um simples telheiro, que taes perdas evitassem, não foram estabelecidas pelos nossos avós e portanto—não vale a pena creal-os.

Quando um terreno, extenuado por successivas colheitas e pela acção esterilizante do fogo, já não convém ás plantações, o agricultor deixa-o *descansar* por alguns annos, e vae procurar mais longe da fabrica, á custa de derrubadas de moudas difficeis, novo campo para sua actividade (*apoiados, apartes*).

Certos instrumentos meteorologicos, indispensaveis á quem quer, com segurança, precaver-se contra a incerteza das estações, ou melhor contra a perda de semente e trabalho, são desconhecidos dos nossos agricultores, que continuam regidos pelas indicações das folhinhas —ou pelas experiencias de Santa Luiza (*riso*).

A escripturação, ainda a mais rudimentar, só por muito poucos é feita, de sorte que vê-se constantemente agricultores não sabendo [qual] o lucro ou prejuizo havido em suas propriedades. De alguns já tenho ouvido que « não tomam notas para não desanimarem » ! (*riso*).

Bem vêm, sr. presidente, v. exc. e os meus collegas, que é a mais critica possivel a situação da nossa lavoura e, não foi para armar ao effeito, que eu disse, ao iniciar estas toscas considerações, serem precisas energias especiaes para livral-a do abysmo onde a ignorancia teima em jogal-a (*apoiados, apartes prolongados*).

O SR. PRESIDENTE—Previno a v. exc. que resuma o seu discurso, porque a hora do expediente está a terminar.

O SR. SAMUEL HARDMAN—Como preciso de mais algum tempo para fundamentar as minhas observações, peço a v. exc. consulte á casa se me concede a prorogação da hora do expediente.

O SR. PRESIDENTE—Por quanto tempo ? E' preciso determinar o tempo.

O SR. SAMUEL HARDMAN—Meia hora.

(Consultada a casa, concede a prorogação pedida).

O SR. PRESIDENTE—V. exc. póde continuar.

O SR. SAMUEL HARDMAN—Agradeço a generosidade dos collegas, cujos honrosos apartes obrigam-me a roubar-lhes, indevidamente, por mais alguns momentos, o precioso tempo dos seus labores (*não apoiados*).

Sr. presidente. Feito o esboço da situação de nossa agricultura, passo, conforme, prometti, a indicar a urgente necessidade que temos de melhoral-a.

Paraphraseando o eloquente escriptor Oliveira Bello, vos digo : á agricultura nacional apresenta-se hoje uma alternativa severa e inflexivel, transformar-se ou eliminar-se.

A transformação reclamada pelos orgãos mais legitimos das classes conservadoras, e á que se refere o illustre vice-presidente da sociedade nacional de agricultura, tem por base o ensino profissional, que educando o espirito dos nossos patricios e, preparando na mocidade, os agricultores de amanhã, ha de mostrar-lhes o verdadeiro caminho a seguir na pratica dos processos racionaes de cultura, sem os quaes não poderemos entrar no torneio, em que se exhibem as nações civilizadas, mostrando o resultado de suas energias (*apoiados geraes*).

De que nos servem a fertilidade do sólo, a privilegiada collocação no Planeta, si d'ellas não sabemos tirar os proveitos, que noutros paizes menos afortunados a sciencia colhe ?

Não podemos melhorar, asseveram, porque nos faltam capitaes ; mas lhes direi tambem que não teremos capital, emquanto não melhorarmos.

E, para sahir do dilemma, o mais facil caminho é o que se orienta na razão e na logica (*muito bem*).

Aperfeiçoar, pouco a pouco, os methodos culturaes é crear paulatinamente riquezas, com que possamos, mais adiante, emprehender a reforma, por completo, dos nossos vicios rotineiros.

A beterraba que, ha cem annos atraz, era uma planta restica, só applicavel como forragem, fornece hoje até 20 % de sacharoso, graças ao cultivo scientifico recebido nos paizes europeus. Em meiado do mez atrazado, escrevia a penna fulgurante de Luiz Barretto : «para exemplo de quanto podem a sciencia e a arte secundadas por uma indefectivel pertinacia, haja vista o que se passou com a nossa laranja da Bahia na California. Introduzida, ha cerca de 30 annos, e soffrendo, a principio, bastante, adaptou-se, pouco a pouco, ás novas condições climatericas e transformou-se, por tal forma, que hoje constitue ella acolá, um soberbo typo especial, muito superior á planta mãe, attrahindo todas as attenções e sempre victoriosa em todos os mercados da Europa».

Citando a «*Textile Recorder*», revista que se publica em Manchester, diz José Carlos de Carvalho ; «o algodão cuja classificação commercial é—*Sea Island*—oriundo da Georgia e Florida, nos Estados Unidos da America do Norte, considerado o primeiro algodão do mundo, ainda é inferior em comprimento de fibra, ao algodão do Maranhão e dos sertões de Pernambuco...»

Mas, logo depois de citar alguns factos provando ainda a superioridade dos algodões de outras procedencias brazileiras sobre os de paizes estrangeiros, accrascenta : «do que fica exposto é agradavel reconhecer a bôa classificação do algodão do Brazil, *apesar de já ter um tanto modificadas as suas qualidades essenciaes, devido á imperfeição no methodo de sua cultura e no modo de preparalo para exportação...*»

Porque não progride, entre nós, o cultivo de tão estimado producto agricola, cujas plantações augmentam consideravalmente, todo anno, na America do Norte ? Mostrar-vos-ei, rapidamente, dois quadros, pelo confronto dos quaes vereis, mais uma vez, ser o atrazo scientifico a razão da nossa inferioridade. Reserva o norte americano um terreno á plantação da preciosa malvacea ; auxiliado pela charrua, revolve-o, antes de cultival-o, a tempo sufficiente para que fique estrumada a terra com o apodrecimento do matto que a revestia e a acção fertilisante do ar e das precipitações athmosphericas ; pulverisa os torrões impermeaveis de argila ; o arado, na occasião do plantio não encontra obstaculos á sua nobre funcção ; a semente é distribuida ainda por instrumentos economisadores de tempo e braços ; as limpas com capinadeiros, menos dispendiosas e mais rapidas ; podem repetir-se a miudo ; e, si apparece o *curuquê*, terrivel flagello dos algodoeiros, os caldos crupicaes são efficazmente empregados contra a sua acção desvastadora.

Na plantação brazileira passam-se as cousas, infelizmente, de modo bem diverso : abre a scena a foice, no seu preparo inclemente aos estragos da queima ; o fogo destruindo grande parte do humus adquirido no tempo do descanso, *flamba* a superficie do sólo, destruindo em parte os pequeninos seres tão preciosos á vida vegetal e a tyranna enxada incumbe-se de tudo o mais, na sua ruinosa e imperfeita tarefa ?

Caso surja a temivel praga da lagarta—o agricultor cruza os braços, inclina a fronte submisso ao que julga... castigo da Providencia !...

Em tão distanciado plano de inferioridade intellectual, podemos hombrear-nos com os paizes, que se empenham no *record* do barateamento da producção ?

E' indispensavel que o agricultor patricio aprenda a ver no arado e demais instrumentos agricolas, com que a industria, á porfia, vae realisando a multiplicação das energias, não as machinas dispendiosas e complicadas, só applicaveis ás grandes plantações e dos terrenos de varzeas e sim os auxiliares indispensaveis e prestimosos, que, poupando a presença dos grandes, *eitos*, adaptam-se proveitosamente a sensiveis declives.

A cultura aperfeiçoada no Chile e na Suissa, ante cujas montanhas o Brazil representa uma planicie, não é um ensinamento para aquelles que vêm, em nossas ladeiras, um empecilho á propagação dos machinismos agricolas ? Aos que proclamam a falta de braços como um poderoso entrave do trabalho, convem ensinar que os actuaes jornaleros, empregados na lavoura de Pernambuco, manejando instrumentos, que lhes multiplicassem vinte e mais vezes, o trabalho, como a sciencia diz e a pratica confirma, erão sufficientes para a exploração conveniente de toda a zona cultivavel neste Estado (*muito bem*).

E resolveriamos, tambem assim, um outro problema—o de melhorarmos as condições physicas e moraes do nosso proletario, á custa de cuja miseria, conseguimos infligir, por tão longo prazo, as leis da sciencia agricola (*apoiados*).

Quando disserem, por exemplo, que produzimos assucar barato, reparem em que condições tal resultado alcançamos... (*muito bem*).

Creio ter provado cabalmente a necessidade, que urge, de transpôrmos, em beneficio dos nossos fôros de nação civilisada, em pról dos nossos proprios interesses, tão falsa e precaria situação. (*Apoiados, muito bem*).

O SR. BOULITREAU—Nós precisamos de fretes baratos nas estradas de ferro.

(*Continúa.*)

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela manhã, succumbiu em casa de seu filho, sr. dr. Joaquim da Silva Cabral, á rua da Contenda n. 17, sua extremosa mãe, sra. d. Maria da Silva Cabral, viuva.

Contava 65 annos de edade a virtuosa e estimada matrona, que foi victimada por uma artereo-sclerose.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, á tarde, sendo muito concorrido.

N. 107-9 · LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE JULHO DE 1903

5061	12 000$000	27628	1:000$000		
29058	2:000$000	12351	500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

4967 | 5176 | 15284 | 29125

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

19010 | 20923 | 22505 | 25348 | 27807

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Julho de 1903 :

Existiam	681
Entraram	9
Sahiram	7
Existem	683

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de julho de 1903 :

Leocadio Pedro de Oliveira, Antonio Mendes, Celestino Carpinteiro de Souza, João Bento Lago, Mario Coêlho de Lima Pinto, João Rodrigues Pereira, Adolpho Machado Botelho, Balthazar Taborda, José Paulo Botelho e Bento de Assis Britto.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.ª, 3 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, 8 petições.—Informe a 3.ª secção.

João de Souza Rodrigues.—Informa a 2.ª secção.

Epaminondas Lins Caldas —Não ha o que deferir, em vista da informação

Alves Correia & C.ª—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

[illegible] Irmão & C.ª—Restitua-se na [illegible] Francisco [illegible] forma da lei. [illegible]ições e Amo[illegible]

Loureiro Barbosa & C.ª, 2 pe[illegible] [def]erido.

[Joaqu]im Fernandes & C.ª, 4 petições —[illegible] afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

João Francisco Durães, Manoel José Pereira, Adelaide Maria de Souza, Vicente de Albuquerque & C.ª, Manoel Rodrigues da Costa & C.ª, Carlos Alves Barbosa e Antonio Moreira Reis.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 30 de julho de 1903 :

Dr. Salvador Felicio dos Santos, Manoel Telles de Souza, Antonio Luiz de Souza, João Bezerra da Cunha, Alpheu Raposo, José de Souza Ferraz, bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, Sampaio Sá & C.ª e Antonio Moreira Reis —Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Gonçalves Pires, Jeronymo Tavares de Souza Campos, Manoel de Souza Almeida, frei Caetano de Messina, Joaquim Baptista da Silva Praxedes, Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, Lazaro de Barros Galvão, Izidoro Francisco de Siqueira e Mortinho G. Caldas Barretto.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Manoel Joaquim Freire —Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Joaquim Antonio.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal

Rosa Amelia de Albuquerque Campello. —Informe a recebedoria.

Alice Araujo Campos e outra.—Certifique-se.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de julho de 1903 :

Manoel João da Veiga Seixas e dr. Paulo de Oliveira.—Como requer pagando os respectivos impostos

Banco das Classes.—Deferido de accôrdo com a informação da secretaria.

Ambrosina A. R. Bastos Pereira.—Deferido em vista da informação da contabilidade.

Manoel Chagas de Oliveira.—Como requer.

Publicações a Pedido

Aos illustres drs. conselheiro governador do Estado e questor policial

Pelo presente declaro não ter inimigos de especie alguma, pelo que responsabilizo por toda e qualquer affronta que soffrer ao dr. José de Miranda Curio, tenente coronel do exercito e chefe sanitario do 2.º districto.

Recife, 31 de julho de 1903.

João Martins Leite.

AO PUBLICO

Constando que o sr. dr. José de Miranda Curio, pretende passar todos os seus bens em nome de terceira pessôa ; quer por venda real, quer simulada, previne-se ao publico em geral, que não faça negocio com esse doutor porque a isso é levado para furtar-se ao pagamento de uma acção que lhe move o sr. João Martins Leite, pelo cartorio do sr. escrivão Walcacer e desde já protesta ir buscal-os, onde quer que se achem.

Recife, 28 de julho de 1903.

João Martins Leite.

OLIVEIRA MARQUES & C.ª

Participam a esta praça e ás demais do paiz e exterior, que mudaram da rua Theophilo Ottoni n. 40, para a rua d'Alfandega n. 22, o seu estabelecimento denominado,

INTERNACIONAL

FABRICA DE GRAVATAS

onde, convenientemente installados, esperam continuar a merecer os favores e deferencias com que até hoje têm sido honrados

AGENTE NESTE ESTADO

Antonio d'Oliveira Baudouin

Rua Marquez de Olinda n. 30

JABOATÃO

Pelo presente convido aos parentes ou herdeiros de Anna Ferreira Barbosa, Francisca Luiza da Silveira Albuquerque, Galdina Maria da Silva, Josepha Maria da Conceição Daltro, Emilio dos Santos Miranda, Manoel José dos Anjos, Maria dos Anjos Custodia, Antonio Luiz de Sant'Anna, José Martins Apollinario, Candida de A. Pereira de Mello e Joaquim P. do Rego Barretto, cujos restos mortaes se acham depositados na parede interna da egreja matriz a virem removel-os para outros logares, visto ter de ser transformada a mesma parede em arcadas. Depois do dia 3 de agosto vindouro, não apparecendo os mesmos parentes ou herdeiros será feita a remoção com o consenço tacito dos mesmos para não ser demorado o serviço.

Jaboatão, 27 de julho de 1903.

Vigario, *João Pedrosa.*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo !

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

COPIADORES

de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins ; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres ; ditas para carimbos de metal e borracha ; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares ; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

N. B.—RUA DA CADEIA N. 4

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes ! Indispensaveis !

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, [pu]blicado na *Provincia do Pará* e [illegible] reproduzido [illegible]e, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes :

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção :

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte :

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA : *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos : nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação !

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas :

Do Aracaty, para Bernardino Rodrigues Santos.

Um aviso de Natal, para Luiz Vianna.

Idem de Penedo, para Daniel.

—

Linhas bôas.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez : á rua do Commercio n. 6 — 1.º andar.

Recife, 1 de agosto de 1903.

AVISO

Antonia Wright participa as suas amigas que mudou-se para a sua antiga residencia á rua das Pernambucanas n. 60 —Capunga.

«PREVIDENTE PERNAMBUCANA»

Tendo de realizar-se a 2 de agosto do corrente anno a primeira sessão preparatoria, para fundação desta sociedade, convida-se a todos que contribuiram com suas assignaturas a comparecerem á Praça Maciel Pinheiro n. 4, 1.º andar, onde ás 12 horas da tarde a mesma se effectuará.

A Commissão.

CLUB CENTRAL BENEFICENTE DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

CONVITE

O conselho director desta instituição, por deliberação unanime, tem a subida honra de convidar á exma. familia do illustre finado coronel barão de Nazareth, aos seus amigos, ao exm. sr. dr. governador do Estado, ao exm. sr. general commandante do 2.º districto militar, ao illm. sr. dr. chefe de policia, as autoridades civis e militares, aos srs. officiaes do exercito e dos corpos estaduaes, aos srs. officiaes da companhia de bombeiros, a todos os srs. officiaes da guarda nacional e aos demais associados desta instituição para assistirem ás missas funebres, que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 3 de agosto, na egreja da Congregação, trigesimo dia do fallecimento do pranteado coronel barão de Nazareth.

A commissão abaixo assignada con[victa] do sentimento de religião [illegible], pois, [illegible]e, espera que o seu preito e de humanidade [seja] acceito e correspondido [illegible] convite seja [illegible]dido.

Sala das sessões, em 20 de julho de 1903.

Major *Virgilio Felinto de Medeiros.*
Capitão *Manoel José Pereira.*
Tenente *João Martins Pereira.*
Tenente *Engracio R. de Mello.*
Tenente *Francisco Jorge da Silva Freitas.*
Alferes *João Edeltrudes de Azevêdo.*
Alferes *Melchysedeck Tavares de Mello.*

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

AVISO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acham-se á disposição dos srs. accionistas : a copia do balanco, lista de transferencia de acções e relação dos accionistas.

Recife, 29 de julho de 1903.

A Directoria.

Vapor inglez «Astronomer»

Se não fôr previamente vendido particularmente no consulado britannico, na Bahia, se receberá propostas fechadas até ao meio-dia do dia 10 de agosto de 1903 para a compra do vapor acima, que se acha encalhado na ilha de Itaparica, no porto da dita cidade.

O vapor é de ferro e sua machina funcciona á helice, de 3.075 toneladas bruto e 1.978 toneladas liquido de registro construido em Glasgow em 1883. Carrega 4144 toneladas de carga, calando 23 pés e 4 pollegadas. Tem a marcha de 10 nós por hora, gastando diariamente 25 toneladas de carvão, tem accomodação para 20 passageiros.

O vapor será vendido com todos os seus botes, ancoras, guinchos, cordoalha, apparelhos, etc. etc. O inventario de tudo, assim como quaesquer outras informações, que se desejar, poderá se obter do sr. Julius von Sohston, rua do Commercio n. 13, 1.º ander.

N. B. Os vendedores não se obrigam a aceitar a maior ou qualquer proposta

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus ; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor ; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrirá o seu gabinete no dia 3 de Agosto proximo e chama a attenção de todos elles para o seguinte :

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

HOTEL LUSITANO

MUDANÇA

Manoel Correia, proprietario do «Hotel Lusitano» avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de transferir o seu estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 22, para o vasto e confortavel predio sito á mesma rua n. 20, aonde espera receber a mesma confiança que sempre lhe dispensaram.

Recife, 30 de Julho de 1903.

Manoel Correia.

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

Os syndicos da liquidação forçada, convidam os srs. credores a apresentarem os seus titulos de credito, no praso de 8 dias, a contar desta data, no escriptorio no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

Recife, 28 de julho de 1903.

Ao publico e ao commercio

A commissão representante dos armazens de madeiras e materiaes (classe 10,) tendo solicitado dos srs. proprietarios de serrarias não serrarem senão para a classe contribuinte do imposto e, tendo os mesmos srs. aceitado este convenio, previnem que, do dia 1 de agosto em diante só a classe poderá serrar, ficando todos os que não pertencem á mesma classe privados de fazel-o.

Recife, 29—7—903.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (25)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo VI

XIII

Calámo-nos ambos.

De improviso o preludio transformou-se em canto, e logo após começámos a ouvir uma voz humana, uma voz de anjo desterrado, cantando com uma expressão, doçura e sentimento infinitos, a aria *Casta diva*.

Luiz levantou-se de repente e, como um doudo, lançou-se pela escada de espiral acima, desapparecendo immediatamente.

Porém, pouco depois, do alto da escada assomou a cabeça delle.

— Vem cá ! disse-me muito baixo.

A voz do anjo continuava cantando.

Subi, arrastado por uma fascinação poderosa.

Quando cheguei acima, Luiz, tomando-me uma das mãos, disse-me :

— Contem a respiração o mais que puderes.

Em pontas de pés ambos, levou-me por um corredor tapetado e curto ; no fundo desse corredor havia uma porta com reposteiro corrido.

Luiz indicou-me um dos lados do reposteiro.

Espiei pela abertura, que fiz, afastando-o um pouco.

Em um gabinete, todo de branco, como eu nunca vira nenhum, tão bello, tão encantador, tão incitante, sentada deante de um piano, estava uã mulher mil vezes mais bella e incitante do que aquella estancia.

Vestia de branco com simples adornos azues.

Numa delicada redezinha de seda estavam-lhe colhidos, como um thesouro, os louros e anellados cabellos.

O corpo flexivel inclinava-se-lhe ; vibrava, estremecia, seguindo a languida inflexão da musica mais inspirada de Bellini ; os braços, incomparaveis de bem torneados, descobertos até a metade, occultavam-se entre bellissimas rendas, completando a magia de sua voluptuosa attitude : era Margarida : era a DAMA DA NOITE.

Luiz e eu olhavamos por um e outro lado do reposteiro, perfeitamente occultos por elle.

Estavamos dominados ambos, como que fascinados, como que absorvidos pela irresistivel magia, que se desprendia de Margarida.

Ella continuava cantando sem se aperceber de que estavamos alli tão perto.

Tinha levantado o rosto como procurando o céo atravéz do tecto do gabinete.

E que expressão a daquelles incomparaveis olhos azues !

Que alma tão bella, tão apaixonada fluia delles !

Duas lagrymas transparentes corriam-lhe sobre as faces pallidas ; quando se evaporaram, outras duas deslizavam lentas de novo sobre aquellas mesmas faces mais alvas e morbidas do que o proprio alabastro.

XIV

De repente levantou-se o reposteiro de uma porta situada defronte daquella em que estavamos, e, sustendo com uã mão tremula o referido reposteiro, deixou-se vêr um homem alto, magro, revestido dos hombros até os pés com um roupão negro, de cujas mangas lhe pendiam os braços descarnados e ossudos.

A cabeça que se levantava daquelles hombros, a que se unia por um pescoço rugoso, aspero, repugnante, infundia horror !

Uã montanha de cabellos brancos, espessos, eriçados como os pellos de uma hyena, mostravam a parte superior de uma cabeça de fronte deprimida, sulcada de rugas irregulares, fronte que parecia estigmatizada por uã maldição.

Debaixo de sobrancelhas hirsutas e salientes, reluziam-lhe os olhos febris, fixos com uma expressão repugnante, anciosa, em Margarida, que absolutamente não dera pela sua presença.

Os pómulos pronunciados pareciam mais salientar-se a cada momento ; tremiam-lhe as faces lividas e, contrahida, estava-lhe a bocca, orlada de ligeira espuma.

Aquelle homem parecia um espectro maldito.

XV

— Canta ! canta ! disse o monstro por fim com uma voz cujo som cavernoso era muito semelhante ao estertor de um moribundo : canta, Margarida ! Meu sobrinho acaba de chegar ! Não o viste ainda ?

A voz de Margarida extinguiu-se.

O piano, repentinamente abandonado pelas mãos della, gemeu levemente, e, afinal, tambem se lhe extinguiu o gemido que soltou.

XVI

Margarida levantou-se immediatamente, poz-se em attitude de quem está enfrentando uma fera e prepara-se para a defesa.

Margarida, então, apparecia-nos feroz ; porém com essa fereza mais se lhe realçava a formosura, pois que a tornava irresistivel.

O homem do roupão negro fitou-a assombrado ; augmentou-se-lhe nas faces a hedionda pallidez, tremeu dos pés á cabeça, deixou o reposteiro, a que estava agarrado e avançou para Margarida.

Margarida deu um passo para traz, e immediatamente levou a mão ao pescoço, que cingiu.

Cahindo-lhe assim sobre o pescoço, tomara a mão a posição da de um assassino que diligencia estrangular uma pessôa.

O horrendo velho deteve-se, olhou com espanto para Margarida, levou as mãos á cabeça como se tivera sentido nella o percutir de um golpe formidavel, fez um espantoso alarido, desses que é preciso serem ouvidos para bem se comprehenderem, e fugiu precipite pela mesma porta por onde entrara.

Margarida permaneceu ainda por um segundo na attitude que havia tomado ; retirou depois a mão do pescoço, e tranquilla, como se aquillo, que acabara de succeder, fosse um facto a que, por muito frequente, estivesse acostumada, sahiu do gabinete pela mesma porta por onde se evadira o repellente homem do roupão negro.

XVII

O extraordinario perseguia-me.

Começava a desconfiar de mim mesmo.

Parecia-me que não estava no mundo real, mas num mundo extranho, povoado de phantasmas.

Olhei para Luiz e vi que estava pallido, convulso.

— Ah ! murmurava falando comsigo mesmo : com que além do *25 de maio*, meu tio tem outra recordação, de que Margarida tira proveito, fazendo o ademan, a pantomima de mão que estrangula ? Ah ! ah ! meu tio é estrangulador. Ah ! ah ! esteve muito tempo na India ! Não admira ! Mas quem seria o estrangulado ? Outro mysterio ! Talvez o... Ah ! estás ahi, André ?... Viste a scena...? E' de fazer a gente perder o juizo ! Meu tio é um ogro, e estou acreditando quasi que Margarida é uma alma do outro mundo ; um vampiro.

E precipitou-se pelas escadas abaixo. Segui-o.

(*Continúa.*)

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM

AGENTE

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS : NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO** —CABO.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tayuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar a rua Velha, n. 28.

ASSIGNATURAS baratissimas, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras ns. 8 e 10.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

Aluga-se o 3º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da egreja; a tratar na loja de imagens.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solemnes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$600 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CONSTANTE variedade em comidas e bebidas finas, na Bôa Idéa, Laranjeiras ns. 8 e 10.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LEITE, peixe e gelo a qualquer hora, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O restaurant Bôa Idéa mantém sempre a seu serviço um pessoal habilitado e affavel.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

TODAS as pessoas que frequentam o Bôa Idéa proclamam-n'o como um dos melhores hoteis desta cidade.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

Vende-se o Café do Pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

ANNUNCIOS

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 —1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.
E' a primeira vez que vem a este mercado.
Se fornece alguma quantidade para prova.
Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO
Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ENGENHO

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade, um bom engenho, com boas mattas, bem montado, movido á agua e perto da estação.
A tratar á rua Barão da Victoria n. 50 2.º andar.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de **GRIMAULT e C.**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.**
Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurctos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors oc Conurs

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11
RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras . . . . 10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras . . . . 10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados . . . . 5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações
14 de julho . . . . 50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

VERDADEIRO PURGATIVO **LE ROY** LIQUIDO OU PILULAS
Exigir o sello da União dos Fabricantes.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utensilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e **systemas**, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
EXCELLENTISSIMA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *rigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia . . . . 10$000 | Uma lata . . . . 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
11—RUA LARGA DO ROSARIO—11
RECIFE

ESTOMAGO BOM, CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã; com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado, aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

Pastilhas do dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

Pastilhas do dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, os quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.»

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

QUEIJOS A 5000 RS.

HASTINGS

Perfeitos e novos só quem vende é

JOSE' AUGUSTO & C.ª

LARGO DA PENHA 27

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accordo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FABRICA PERSEVERANÇA

DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro—Pernambuco

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.
Acceita-se concertos

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone etc.*

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALUGA-SE CASACAS NOVAS

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:
CARBURETO DA NORUEGA de 1ª. qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VÉOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de
Ferragens, armas e cutelarias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro. A rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Olinto Bastos
5.º ANNIVERSARIO

A familia Olinto Bastos manda celebrar missas por alma de seu saudosissimo chefe, **Joaquim Olinto Bastos**, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 1.º de agosto proximo, 5.º anniversario de seu fallecimento.

Dr. Manoel Pereira Teixeira

Anna Machado Teixeira, Amalia Machado Teixeira e Anna Teixeira Carpinteiro e seus filhos, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, na matriz de S. Antonio, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido enteado, irmão e tio, dr. **Manoel Pereira Teixeira**, fallecido em Minas-Geraes.

Agradecem a todos que se dignarem comparecer.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 6 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa

E' esperado do sul no dia 4 de agosto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE

BRASIL

Illuminação e ventilação electrica.
Cammandante 1.º tenente A. Silva.

E' esperado do norte no dia 5 de agosto e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **INVENCTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **ARGENTINA**, é esperado da Europa até o dia 3 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 3 de agosto, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os **agentes.**

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) presentimente neste porto.

Seguirá depois de pequena demora para Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

LEILÕES

LEILÃO

De 33 barris com manteiga marca P. L. G. descarregados do vapor inglez «Magdalena» com avaria d'agua do mar.

Sabbado 1 de agosto
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus, 45.

EM CONTINUAÇÃO

1 mobilia, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, camas, carteiras, fiteiros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Grande leilão

De excellentes moveis, importante piano de cauda do fabricante Pleyel, optimas vaccas tourinas com crias, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avenças e plantas em vasos, porcellanas, vidros, tapetes, trem de cozinha e uma infinidade de moveis e objectos, que constituem a organização de uma grande casa com 5 quartos, 2 salas, gabinetes, sotão e grande chacara.

Nos jornaes de sabbado sahirá a discripção minuciosa de todos os objectos.

Segunda-feira 3 do corrente
A'S 11 HORAS

Na grande casa e chacara á rua do Visconde de Goyanna n. 177, **Estancia.**

O agente Gusmão, auctorisado por uma familia, que retira-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.

A's 10 horas e 40 minutos sahirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concorrentes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano de Pleyel, optimas vaccas tourinas e da terra com crias, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avencas, parasitas, porcellanas, vidros, tapetes, espingardas, etc., a saber:

SALA DE ENTRADA

Uma mobilia de vime com 1 sofá, 2 poltronas e 1 mesa, 2 espreguiçadeiras, 1 tamanduá sobre columna, 1 couro de onça, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 cabides americanos, 1 reposteiro.

SALA DE VISITAS

Um riquissimo tapete para sala e varias figuras de bronze, 1 importante grupo com 2 poltronas e 1 divan entalhado, estufado e forrado de couro, 1 linda mobilia de phantasia estufada e dourada, 2 cadeiras douradas, estufadas e avelludadas, 1 importante piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, estufada á sêda, 1 estante para musica, 1 cadeira de braços, estufada de damasco e velludo, 2 cadeiras de vime, 1 mesinha para centro de sala, 1 dita com frisos doirados, 1 excellente candieiro inglez, de columna, com abat-jour de sêda, 1 mesa redonda, 1 panno para mesa, 1 porta bibelot de bambú, diversos bibelots, 1 lindo relogio de metal doirado, 1 importante etagers de carvalho, entalhado, 10 quadros diversos, porta-retratos, 1 importante candieiro belga para mesa, 5 bicos incandescentes, 3 pares de cortinados, 3 sanefas, 1 linda cantoneira de ebano, 2 jarros de metal, 5 pares de cortinados de côres, 1 tapete para centro de sala.

GABINETE

Uma mesa com 2 gavetas, 1 panno para a mesma, 1 estante, 1 sofá, 2 etagers, 1 estante de parede, 2 mesas toscos, 1 escrivaninha, 1 porta-papeis, 1 cofre pequeno, 1 machina para costuras, 2 espingardas, reposteiro de taquary, diversos quadros, 3 pannos para mesa, diversos livros e illustrações.

1.º QUARTO

Uma excellente commoda de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição doirada para lavatorio, 1 cabide de parede, 1 banca com gaveta, 2 pares de cortinados, 2 sanefas para cortinados, 1 cesta para roupa suja, 1 esteira quasi nova, forro do grande quarto.

2.º QUARTO

Uma linda cama de ferro, doirada, com lastro de arame, para solteiro, 1 colchão e 2 travesseiros, 1 mosquiteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide, 1 divisão de madeira.

3.º QUARTO

Uma cama de amarello torneada, 1 colchão, 1 mosquiteiro, 1 excellente commoda de amarello, 1 cabide de parede, 1 banca com gaveta, 1 guarnição para lavatorio, 1 cesta para roupa, 1 mesa com gaveta, lençóes de linho, 1 esteira forro de quarto.

4.º QUARTO

1 linda cama de ferro doirada com lastro de arame, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 commoda de amarello, 1 excellente lavatorio com espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide parede, 1 mesa com gaveta, 1 esteira, 1 esteira forro de quarto.

SALA DE JANTAR

1 importante guarda louça de carvalho entalhado de gosto artistico, 1 trinchante de carvalho entalhado com pedra, egual ao guarda-louça, 1 grande aparador duplo de amarello, 1 excellente mesa elastica com 6 taboas, 12 cadeiras de nogueira, 1 aparador torneado, 1 creado mudo, 1 filtro, 1 mesa, 1 importante jogo com tacos e bolas de marfim, 2 etagers, diversos quadros, 1 importante relogio de carvalho entalhado, 3 pratos de parede, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, copos e calices finos, galheteiros de electro-plat, garrafas finas para vinho, toalhas e guardanapos, diversas louças avulsas.

ANDAR SUPERIOR

1.º Quarto

1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 mesa redonda, 1 mesa com gaveta, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide de parede.

2.º QUARTO

1 importante cama de ferro, doirada, para casal, 1 colcha, 1 mosquiteiro, 1 banca de cama com pedra, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 balde para agua, 2 cabides parede, 1 etagers, 1 mesa com gaveta, 1 cadeira de balanço, 1 cesta para roupa.

3.º e 4.º QUARTOS

1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 colcha e 2 travesseiros, 1 mosquiteiro, 1 toilette de phantasia, 1 mesa com gaveta, 1 cabide parede, 1 espelho, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette, 1 commoda, 1 cadeira de balanço.

COZINHA QUARTOS EXTERNOS E SOTÃO

2 mesas, tamboretes de cozinha, jarras para agua, camas de lona, 1 porta selins, ferramentas para jardim, 2 excellentes vaccas tourinas, 1 dita da terra, carneiros, 2 pombaes, 1 banco para jardim, 1 chiqueiro grande e uma infinidade de moveis e objectos que constituem a ornamentação de uma casa de campo.

Segunda-feira, 3 de Agosto
A'S 11 HORAS

Na rua Visconde de Goyanna n. 177 (**Estancia**) em frente ao collegio de S. Vicente de Paulo.

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagens gratis aos concorrentes.

EDITAES

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

1151—José Amancio de Oliveira Guimarães, 48 annos, filho de João de O. Guimarães, solteiro, artista, rua do Fogo, 1903.
1152—João da Costa Lima, 38 annos, filho de Antonio Zeferino da Costa Lima, casado, artista, rua Tobias Barretto, 1903.
1153—Joaquim do Rego Cavalcante, 22 annos, filho de João Francisco H. Cavalcante, solteiro, empregado publico, praça da Republica, 1903.
1154—José Antonio de Souza, 37 annos, filho de João Antonio de Souza, casado, commercio, rna de Santo Amaro, 1903.
1115—José Juvenal Dias Barretto, 42 annos, filho de José Juvenal Dias Barreto, casado, commercio, rua do Rangel, 1903.
1156—Joaquim José dos Anjos Duarte, 28 annos, filho de Francisco José Anjos Duarte, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1903.
1157—João Duarte, 22 annos, filho de José dos Anjos Duarte, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1903
1158—José dos Anjos Duarte, 49 annos, filho de Feliciano D. Paixão, casado, artista, rua de S. Francisco, 1903.
1159—José Paulino de Figueiredo, 32 annos, filho de Cicero P. de Figueiredo, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1903.
1160—José Marianno da Silva Santos, 23 annos, filho de Benedicto P. Ferreira Silva, soltoiro, empregado publico, rua da Penha, 1903.
1161—Laurentino Pires de Carvalho, 32 annos, filho de Jose Peres de Carvalho, viuvo, commercio, rua Marcilio Dias, 1891.
1162—Laurentino de Mello Cavalcante, 24 annos, filho de Joaquim M. Cavalcante, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1884.
1163—Luiz Affonso Ferreira, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1884.
1164—Luiz Amaro Correia, 22 annos, filho de Manoel Luiz Correia, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.
1165—Luiz Burlamaqui, 23 annos, filho de Bernardino José Monteiro, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1166—Leobino Alves da Silva, 22 annos, filho de Germano A. da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1167—Lucio de Freitas Amaral, 32 annos, filho de José M. G. do Amaral, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1168—Lucio Francisco Fernandes, 25 annos, filho de Feliciano D. Fernandes, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
1169—Leoncio Xavier José Sampaio, 48 annos, filho de Francisco José Sampaio, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1170—Luiz André da Costa, 22 annos, filho de Manoel André Junior, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1171—Luiz dos Santos, 23 annos, filho de Francisco dos Santos, solteiro, commercio, rua das Florentinas, 1890.
1172—Leonel Torres Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.
1173—Leonidas Eustaquio Cardoso, 30 annos, filho de Romualdo C. da Silva, casado, empregado publico, rua Larga do Rosario, 1890.
1174—Luiz Ribeiro da Paixão, 28 annos, filho de Manoel Ribeiro da Paixão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
1175—Luiz Pereira de Faria, 44 annos, filho de Justino Pereira de Faria, casado, proprietario, rua Bella, 1890.
1176—Luiz Ceciliano de França, 35 annos, filho de João Manoel de França, solteiro, artista, rua Bella, 1890.
1177—Lourenço Lobato, 33 annos, filho de João B. da Silva Lobato, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1178—Leoncio Campos, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1179—Laurindo José de Souza, 49 annos, filho de José Felippe de Souza, casado, empregado, rua da Paz, 1890.
1180—Luiz Antonio de Miranda, 25 annos, filho de Antonio S. de Miranda, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1181—Luiz Rodrigues Mendes da Silva, 37 annos, filho de Antonio Francisco de Paula, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.
1182—Luiz Coutinho de Sá Leitão, 28 annos, filho de Gonçalo José L. Albuquerque, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1893—Luiz Beltrão de Oliveira, 26 annos, filho de Bernardino S. M. de Oliveira, solteiro, professor, rua da Palma, 1890.
1184—Leonidas José Pires, 52 annos, filho de Joaquim José Pires, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.
1185—Leopoldo Antonio Apolinario, 36 annos, filho de Antonio M. Apolinario, casado, artista, rua Santa Thereza, 1890.
1186—Liberato Gomes de Souza, 39 annos, filho de outro, casado, artista, bêco do Falcão, 1890.
1187—Luiz Rodrigues Cardoso, 47 annos, filho de Clemente Rodrigues, solteiro, agricultor, pateo de S. Pedro, 1890.
1188—Luiz Francisco das Chagas, 43 annos, filho de Manoel Francisco das Chagas, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1890.
1189—Laurentino de Paula Madeira, 41 annos, filho de Antonio de Paula Madeira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1190—Luiz de França Pereira, 22 annos, filho de de Galdino A. da Silva Pereira, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.
1191—Luiz Francisco dos Santos Fragata, 28 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.
1192—Lourenço Rosalino Baptista, 35 annos, filho de Francisco Bandeira, casado, artista, rua da Detenção, 1892.

1193—Luiz Candido Ferreira, 30 annos, filho de Luiz C. Ferreira Chaves, solteiro artista, rua das Florentinas, 1894.
1194—Luiz de França Fonseca, 23 annos, filho de Eustaquio José da Fonseca, casado, artista, rua Bella, 1895.
1195—Luiz Marcolino B. Girardes, 35 annos, filho de Marcolino B. Girardes, casado, agente, rua de Santa Thereza, 1895.
1196—Lino Mario Gomes, 25 annos, filho de José Carlos Gomes, viuvo, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.
1197—Laurindo Pereira de Britto, 41 annos, filho de Manoel P. de Britto, viuvo, artista, rua do Cabugá, 1896.
1198—Luiz de Souza Gomes, 26 annos, filho de Eustaquio A. Gomes, casado, maritimo, rua Nova, 1896.
1199—Luiz Pinto Ribeiro, 32 annos, filho de Manoel Pinto Ribeiro, viuvo, empregado publico, rua das Laranjeiras, 1896.
1200—Lourenço Joaquim Virães, 29 annos, filho de Manoel Odilon Virães, casado, artista, rua das Laranjeiras, 1896.
1201—Leonel Oliveira Cavalcante Albuquerque, 56 annos, filho de José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, viuvo, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1900.
1202—Lourenço José Correia, 48 annos, filho de Lourenço José Correia de Oliveira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
1203—Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso, 38 annos, filho de José dos Santos Fragoso, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1901.
1204—Luiz Victorino dos Santos, 22 annos, filho de Francisco Victorino dos Santos, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1205—Luiz Bonifacio Alves Ferreira, 64 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.
1206—Luiz Numeriano Dias da Cruz, 39 annos, filho de Manoel Dias da Cruz, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.
1207—Luiz Mascarenhas Leite, 22 annos, filho de José Bezerra Leite, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1208—Luiz de França Souza, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1901.
1209—Luiz Gomes dos Santos, 23 annos, filho de João Gomes dos Santos, solteiro, artista, rua da Paz, 1901.
1210—Luiz Lopes Galvão, 29 annos, filho de Felix Lopes Galvão, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
1211—Luiz Pereira da Costa, 21 annos, filho de Manoel Pereira da Costa, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
1212—Lauriano Rodrigues da Costa, 57 annos, filho de José Rodrigues da Costa, casado, empregado publico, rua Pedro Affonso, 1901.
1213—Luiz de França, 32 annos, filho de Felicidade Maria da Silva, viuvo, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1902.
1214—Luiz de França Temporal, 21 annos, filho de Pantaleão do R. B. Temporal, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.
1215—Leonardo Jovelino Selva, 21 annos, filho de Jovelino dos Santos Selva, solteiro, empregado, rua Estreita do Rosario, 1902.
1216—Lourenço Finza Paz Barretto, 23 annos, filho de Rufino F. Paz Barretto, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1903.
1217—Manoel Marques da Silva, 23 annos, filho de José do Espirito Santo, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1885.
1218—Melchiades Taciano dos Santos, 29 annos, filho de Marcolino F. dos Santos, solteiro, commercio, rua das Laranjeiras, 1885.
1219—Manoel José da Silva Monteiro, 23 annos, filho de Luiz José Monteiro, solteiro, artista, rua da Roda, 1884.
1220—Manoel Xavier da Costa Monteiro, 40 annos, filho de José X. da Costa, Monteiro, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1885.
1221—Miguel José de Almeida, 31 annos, filho de Rosaria Maria da Conceição, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1884.
1222—Miguel José da Costa Meira, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1884.
1223—Manoel Henrique Romão, 61 annos, filho de Luiz Romão, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1890.
1224—Manoel Ferreira Pinto Malheiros, 47 annos, filho de José Ferreira Malheiros, casado, artista, rua do Cabugá, 1890.
1225—Manoel André Lima Filho, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1226—Manoel Gonçalves de Barros, 30 annos, filho de José Joaquim Gonçalves Barros, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1227—Manoel Saturnino Lobo Azevedo, 48 annos, filho de Joaquim M. Lobo Azevedo, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1228—Manoel de Souza Galvão, 4[illegible] annos, filho de José Ignacio de S. Galvão, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1229—Manoel Arthur de Barros Cavalcante, 28 annos, filho de Pedro de Barros Cavalcante, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1230—Manoel José Pereira, 39 annos, filho de Thereza de J. e Silva, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1231—Manoel Moreira Lemos, 23 annos, filho de José M. Lemos, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1232—Manoel Thomé de Azevedo, 32 annos, filho de João Joaquim Azevedo, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1233—Manoel Ildefonso Ferreira Maia, 48 annos, filho de Ildefonso A. Maia, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1234—Manoel Ferreira Monteiro, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Cabugá, 1890.
1235—Manoel Ildefonso Pereira, 28 annos, filho de Justino José Moreira, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1236—Manoel Soares dos Santos, 22 annos, filho de Joaquim M. da Silva, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1892.
1237—Manoel Pinheiro de Mendonça, 31 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1892.
1238—Manoel Barbosa dos Santos, 23 annos, filho de Adolpho M. dos Santos, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
1239—Manoel de Carvalho Rocha, 24 annos, filho de Gregorio José Rocha, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1892.
1240—Manoel Pereira Lima Wanderley, 30 annos, filho de Antonio P. Leite, rua Barão da Victoria, 1890.
1241—Manoel Ribeiro da Paixão, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
1242—Manoel Walfrido de Medeiros, 25 annos, filho de João Walfrido Medeiros, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
1243—Manoel Martins da Cruz, 22 annos, filho de José M. da Cruz, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.
1244—Malaquias Antonio Gonçalves, 34 annos, filho de Domingos José Gonçalves, casado, medico, rua 15 de Novembro, 1888.
1245—Manoel Gonçalves de Arruda, 34 annos, filho de Geraldo A. Ferreira, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
1246—Miguel Martins Pinto, 43 annos, filho de José A. S. Pinto, viuvo, artista, travessa dos Expostos, 1890.
1247—Manoel Cavalcante de Mello, 22 annos, filho de João Cavalcante de Mello, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1248—Manoel de Freitas, 38 annos, filho de Manoel A. Freitas, casado, artista, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.
1249—Marcellino de Jesus Pinto, 45 annos, filho de Manoel de Jesus Pinto, solteiro, artista, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.
1250—Manoel Ferreira de Souza, 37 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, artista, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.
1251—Manoel Joaquim da Cruz, 23 annos, filho de Francisco G. Chacon, solteiro, artista, becco dos Patos, 1890.
1252—Miguel da Silva Pimentel, 30 annos, filho de Manoel José da Silva Pimentel, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.
1253—Manoel do Carmo Almeida, 23 annos, filho de Joaquim do C. Almeida, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1254—Manoel Carlos Cavalcante Mello, 22 annos, filho de Francisco G. de Mello, solteiro, guarda livros, rua 15 de Novembro, 1890,
1255—Manoel Lopes Sampaio Marinho, 40 annos, filho de Manoel J. S. Marinho, viuvo, despachante, rua Marquez do Herval, 1882.
1256—Manoel Joaquim Felix, 49 annos, filho de Joaquim de Souza Motta, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1892.
1257—Manoel de Souza Moraes, 60 annos, filho de Antonio da Costa Moreira, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1892.
1258—Manoel Theophilo Brenement, 46 annos, filho de Francisco Soares da Silva, solteiro, remador, rua Marquez do Herval, 1892.
1259—Manoel Victorino de Lima, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1260—Mathias Carlos de Oliveira, 41 annos, filho de Mathias C. Vasconcellos, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1261—Manoel Francisco de Barros Rego, 36 annos, filho de Francisco do Rego Barros, casado, advogado, rua Estreita do Rosario, 1881.
1262—Manoel Villar Ferreira Pinto, 21 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1885.
1263—Marcellino José da Costa Valente, 44 annos, filho de Bernardo José C. Valente, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1885.
1264—Miguel Rodrigues Junior, 33 annos, filho de outro, casado, solicitador, rua da Palma, 1895.
1265—Miguel Joaquim [illegible], 21 annos, filho de Francisco [illegible] Valente, casado, commercio, rua da Palma, 1886.
1266—Manoel Cypriano de Azevedo, 21 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1886.
1267—Manoel de Britto Araujo, 24 annos, filho de José Martins de Araujo, casado, professor, rua Coronel Suassuna, 1888.
1268—Manoel Joaquim dos Santos, 44 annos, filho de Francisco Manoel dos Santos, casado, artista, praça Barão de Lucena, 1890.
1269—Marcellino Ferreira Guimarães, 33 annos, filho de José Gonçalves Ferreira Guimarães, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.
1270—Manoel Gonçalves Abreu Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
1271—Manoel Marcellino do Sacramento, 18 annos, filho de Lourenço S. de Souza, casado, artista, rua Bella, 1890.
1272—Manoel Ferreira Ramos, 25 annos, filho de João Ferreira Ramos, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
1273—Manoel Antonio [illegible], 29 annos, filho de [illegible] A. Franco, casado, artista, rua Bella, 1890.
1274—Manoel Ignacio da Silva, 26 annos, filho de Manoel Ignacio de Mello, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1892.
1275—Manoel Luis de Medeiros Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
1276—Manoel Augusto da Silva Cabral, 22 annos, filho de Adelino Cabral, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1893.
1277—Manoel Adelino Pereira de Lyra, 30 annos, filiação desconhecida, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1892.
1278—Manoel Nogueira da Costa, 30 annos, filho de Joaquim N. da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1279—Manoel de Medeiros e Silva, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1280—Manoel Wolf, 27 annos, filho de Wolf Leuzier, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1281—Manoel Moreira Reis, 23 annos, filho de Antonio M. Reis, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
1282—Manoel Gomes da Fonseca, 22 annos, filho de Marcolino da Fonseca, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.

(Continúa).

EDITAL

Concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da Marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do Porto commandante da escola de aprendizes marinheiros, e presidente do conselho de compras, communico a quem interessar possa que, durante o prazo de 10 dias, a contar da presente data, fica aberta nesta secretaria a inscripção para a concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da marinha neste Estado, durante o anno de 1904.

Capitania do porto de Pernambuco 1.º de agosto de 1903.

Secretario, *F. de Siqueira.*

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 31 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multas, os impostos de limpesa publica, biqueira sôlo baixo dos predios sitos nas freguezias de S. José e Bôa Vista e dos mesmos predios que esteiam fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do artigo 1.º da lei 344 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª directoria

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapinassú e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$08[illegible] e os da 2.ª em 6.749$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

J. Saboya, Director geral interino.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A' casa n. 324 sita á rua [illegible], na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 5 centimetros avaliada por 810$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Miranda Castello Branco.

A' casa com biqueira sob n. 9, sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base a quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A' casa n. 318, sita á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo, externamente, de frente 4 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 1:35[illegible]$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

O sobrado n. 7, sito á rua do Padre Floriano de 1 andar e sotão, o pavimento terreo tem 3 portas de frente, 1 na escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o primeiro andar [illegible] 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, no sotão, 2 salas, medido de frente [illegible] metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 6:48[illegible]$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria Paulina da Silva Baptista.

A' casa de pedra e cal, sita á travessa do Freitas, n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente, 2 metros e 69 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, estando estragada, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisca Emilia da Silva.

A' casa terrea de tijolo n. 6, sita á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça.

A' casa terrea de tijolo n. 8, á rua Via-Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 315$000 por ser a 2.ª praça penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

Freguezia de Afogados

A casa n. 68 B de taipa em sólo foreiro, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa que foi rancho, pertencente á referida casa, medindo 3 metros e 80 centimetros de vão e 11 metros e 90 centimetros de comprimento, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Joaquim das Mercês.

A casa terrea n. 341 E sita no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros de comprimento, cujo sitio avaliado por.... 540$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Castro e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro um pouco estragada, sita á Estrada do Giquiá em Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, medindo de frente externamente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo, 9 metros e 80 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino Simão & Cª.

A casa n. 10 no 1º Becco da Travessa do Remedio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 1 no mesmo logar com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 14, no mesmo logar, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 2 janellas em cada oitão, em máo estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Um terreno á travessa Sete de Setembro n. 19 A, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua a rua, avaliado por nove contos de réis (9:000$000), por ser a 2.ª praça e penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa de pedra e cal n. 5, sita á rua Conselheiro Aguiar, com porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, sotão com 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base 360$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Domingos José da Costa.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, no largo da Campina, com 1 porta de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, servindo de base 90$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Joaquim Pinho.

A casa de pedra e cal n. 67, rua da Imperatriz, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000 e penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Maria Seve, hoje João Maria Seve Junior.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, com 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000.

O sobrado d'um andar n. 15, á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 1 quarto; tem quintal todo murado, com portão de ferro e gradil na frente e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 ditas no oitão, 2 salas e 7 quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 8 centimetros, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), penhorados ditos predios em virtude de execução da fazenda contra Amelia Augusta C. Chacon.

A casa de pedra e cal n. 21, sita á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 19, sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra 1 quarto no quintal, medindo de frente 8 metros e de fundo 28 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra o dr. Bento José da Costa.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attração n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado e parte cercado, cacimba, biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, servindo de base 486$000, por ser a 3.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Duarte Antonio de Miranda.

A chacara de pedra e cal sita á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com 2 janellas de frente e 1 porta em um oitão, 2 janellas e 1 porta em outro oitão, 3 janellas, 2 salas 4 quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão tem 3 janellas de frente e 2 janellas em 1 oitão em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, servindo de base 4:500$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

A casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea de taipa n. 13 A, a estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Francisco Nogueira.

Freguezia da Varzea

A casa n. 9 na rua do Sol, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos e quintal sem fructeiras, medindo de comprimento 9 metros e 10 centimetros e de largura 4 metros e 25 centimetros, servindo de base 90$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Galdino Ferreira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 2 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 540$000, por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco Correia Freire.

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha em Caxangá, com duas portas e uma janella de frente, quatro salas, um quarto e cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 360$000 por ser 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Madame Elisa.

Freguesia do Recife

A meiagua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, um salão e pequeno saguão com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 270$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude da execusão da Fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

A meiagua n 9 A, de pedra e cal, sita á rua dos Guararapes, tendo sómente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dois quartos e um repartimento de taboas, que serve de cosinha, medindo de frente 2 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 108$000, por ser á 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Dantas.

Moveis

Uma armação com pratelheiras, envidraçada, existente no predio n. 58 sito á rua Visconde de Inhaúma na freguezia de Santo Antonio, avaliada por 180$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Cardozo Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de julho do anno de 1903. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do doutor Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, me foi dirigida a petição do teôr seguinte:

Petição.—Illmo. sr. dr. juiz do commercio substituto parcial. O bacharel Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, tendo sido afinal comprehendidos na fallencia da firma Nery da Fonseca & C. por accordão do Superior Tribunal, de 23 do mez passado, dando provimento ao aggravo de instrumento interposto por Flint Eddy & C, da sentença que lhes os havia considerado fallidos, vêm respeitosamente pedir a v. s. que se digne de mandar tomar por termo o protesto que ora fazem, de propôr por este juizo a competente acção rescisoria, para a annullação do referido accordão que foi proferido contra direito expresso, afim de ser publicado por edital para chegar ao conhecimento de todos os credores da firma mencionada e intimados pessoalmente o syndico e o curador das massas, appensando-se, por ultimo, a presente aos autos da fallencia. Pedem deferimento. Recife 21 de julho de 1903.—*Estevão de Oliveira.*

Estão colladas duas estampilhas prefazendo o valor total de 400 réis, as quaes estão devidamente inutilizadas.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teores seguintes:

Despacho:—D. e A. como pedem. Recife, 21 de julho de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao primeiro cartorio. Em 21 de julho de 1903.—*C. Oliveira.*

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que segue o termo de protesto do teôr seguinte:

Termo de protesto.—Aos 21 de julho de 1903, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o dr. Antonio Estevão de Oliveira, e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que por parte de seus constituintes o dr. Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres reduzo a termo o protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte da presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o escrevi.—*Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Miguel José Annes, Abilio Nascimento.*

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E, em virtude do despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teôr do qual chamo, cito e hei por intimados todos os credores da firma Nery Fonseca & C., para o conteúdo da petição e termo de protesto que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de julho de 1903.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito do civel, do municipio de Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que me foi apresentada por parte do coronel Serafim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, uma petição requerendo a demarcação engenho «Bom Jesus» situado neste municipio, a qual petição é do theor seguinte:

Illustrissimo excellentissimo senhor dr. juiz de direito de Gloria do Goytá.—Serafim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, proprietario do engenho «Bom Jesus» situado neste municipio, e que se limita ao Norte com os engenhos «Fortaleza», «Cavalcante da Matta» e «Pitibú» á Este com o engenho «Canavieira», com a propriedade «Ouco» e o patrimonio de Nossa Senhora do Rosario, a Oeste com as propriedades «Salgado», «Lagoinha» e «Corcovado», ao Sul com o engenho Brazil, quer para fazer cessar a confusão de limites, fonte perenne de duvidas e contendas, demarcar aquelle seu engenho em toda a extensão em que confina com a propriedade «Corcovado», tirando-se uma linha recta do marco denominado «Caçador» ao ponto em que estava collocado o marco chamado do «Lucas», ha pouco tempo arrancado; outra dahi ao marco do «Juá» e deste marco uma terceira linha até o ponto do corrego da «Chorosa», em que termina a propriedade «Corcovado», e para que isso se faça de accôrdo com as prescripções legaes, sendo os confrontantes reintegrados na posse dos terrenos de que por ventura se achem privados: requer que sejam citados, sob pena de revelia, os consenhores da dita propriedade «Corcovado», para, na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam á demarcação pretendida.

São condominos do «Corcovado» residentes neste municipio, cumprindo por tanto que sejam citados por mandado, o coronel Manoel Pessôa de Luna, o major José Camello Pessôa de Albuquerque, Liberato Gregorio de Sá e Albuquerque, Manoel Francisco Ganhador, Joaquim Thomaz Borges Dias, Manoel José do Nascimento Primo, Manoel Maia, Antonio Maia, Raymundo Maia, Manoel Pedro Celestino, José Felix de Sant'Anna José Sotero, Claudino, Francisco Nunes e José Maia.

São domiciliados no engenho «Fortaleza», municipio de Pau d'Alho, os consenhores Stheliano Eleuterio da Silva e Manoel José do Nascimento, para citação dos quaes, requer o supplicante a expedição de carta precatoria.

E como além desses, segundo geralmente se affirma, ha muitos outros inteiramente desconhecidos, pede mais o supplicante que justificado este facto quanto baste no dia que para tal fim for designado, se affixem editaes pelo tempo e na forma estabelecida nos art. 4.º §§ 2.º 5.º e 8.º do decreto de 5 de setembro de 1890.

E nestes termos, avaliando a presente causa em 5:000$000. P. que, distribuida, autoada se defira na forma requerida. P. mercê. Gloria do Goytá, 4 de junho de 1903.

O advogado, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Está sellada com duas estampilhas estaduaes de 200 réis, cada uma devidamente inutilizadas.

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte: Distribuida e autoada como requer. Quanto a justificação da ausencia designe o escrivão dia.

Em quatro de junho de 1903.—*Manoel Estellita.*

Distribuida ao escrivão Andrade Lima. Gloria, 6 de junho de 1903.—*Manoel Bezerra.*

Em virtude do que foi dada a justificação dos condominios de «Corcovado», ausentes, por tres testemunhas sendo dita propriedade «Corcovado» limitrophe ao engenho «Bom Jesus», os quaes são inteiramente desconhecidos e residem em logares incertos e não sabido, cuja justificação depois de sellados e preparados os respectivos autos proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação de ausencia para que faça obra juridica. Passem-se e affixem-se os editaes requeridos. Custas ex-causa. Publique-se no cartorio. Gloria do Goytá [illegible] de julho de 1903.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.*

Em virtude da qual mandei passar o presente edital, com o prazo de noventa dias, pelo que chamo, cito, e requeiro a quem interessar possa para, sob pena de revelia comparecerem na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações se louvaram em agrimensor e arbitradores que procedam á demarcação do engenho «Bom Jesus» deste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e remetter copia do mesmo aos juizes de outros municipios e publicar nos diarios officiaes.

Dado e passado nesta cidade e municipio de Gloria do Goytá, aos 22 do mez de julho de 1903.

Eu Luiz de França Andrade Lima, escrivão o escrevi.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.*

Está sellado de verba na collectoria do Estado neste municipio com 2$000 de sello.

E mais se não continha em dito edital a qui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Cidade da Gloria do Goytá, 22 de julho de 1903.

O escrivão, *Luiz de França Andrade Lima.*

EDITAL

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito e de orphãos do municipio do Cabo, em o Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia e a quem mais interessar possa que, por parte de d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello, casada com o bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, foi requerida a interdicção de seu dito marido primeiro, perante o juizo de orphãos do municipio do Recife, sendo, então e por isso internado, onde ainda se acha, o mesmo seu marido, no hospicio dos alienados, no logar denominado «Tamarineira», da cidade do municipio do Recife, para o fim de, ali, se proceder aos competentes estudos e exames na pessôa do mesmo bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, que, effectivamente, segundo o *veredictum* dos medicos, que o examinaram, soffre de alienação mental incuravel e sem intervallos lucidos; e, depois, perante este juizo, unico competente, por tratar-se da pessôa de sua jurisdicção, qual foram sujeitas ás diligencias preliminares, em cujo numero figura o exame medico procedido, no referido hospicio, em a pessôa do predito bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e o consequente e fallado *veredictum* dos facultativos, que o examinaram: Que sendo por aquelle juizo de orphãos remettidos a este, taes diligencias constituindo autos, que lhe foram conclusos pelo escrivão, que este escreve, nelles proferiu sua sentença do theor seguinte: «Vistos estes autos, etc: Julgo por sentença as diligencias, que decorrem de folhas á folhas, para mediante as mesmas, decretar a interdicção do bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e nomeio para sua curadora, sua mulher, d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello: affixe-se editaes neste sentido, pagas as custas. Cabo, dezoito de julho de mil novecentos e trez.—Tobias Cesar de Andrade.»

E para que de ora em diante ninguem faça com o predito interdicto, bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, contracto de qualquer natureza, sob pena de nullidade, manda ao porteiro dos auditorios que affixe o presente edital no logar publico do costume para que chegue ao conhecimento de todos a noticia da interdicção do mencionado bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e apregôe tambem nos logares publicos do costume na fórma da lei para sua maior e mais completa divulgação e passe a respectiva certidão que apresentará para os devidos fins.

Dado e passado n'esta cidade do Cabo, séde do municipio do mesmo nome, em o Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trez. Eu, Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão de orphãos, o escrevi. Cabo, em 21 de Julho de 1903. O Escrivão—*Chrispiniano Buarque de Macêdo.*

Tobias Cesar de Andrade.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 7, á rua de Tuyuty, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 35 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a herdeiros José Osminda, filho de Anna Maria Fernandes.

O sobrado de 2 andares e sotão, n. 4 á rua Barreto de Menezes, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida e os mesmos commodos do 1.º andar; o sotão tem 2 janellas de frente e diversos compartimentos, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por [illegible] pertencente a Ildefonso, Arthur, [illegible] e José.

O sobrado de 3 andares [illegible] á rua do Amorim n. 13, tem 2 portas e 1 janella no pavimento terreo, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por 5:[illegible]$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros de Augusto de Souza Leão.

Uma machina de furar ferro, avaliada por 1:000$000, pertencente a José Pinho existente á rua Barão de Triumpho n. 39 A, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de andares á rua da Restauração n. 5; o pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o 1.º andar tem 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos cozinha ao lado por cima de uma cocheira; o 2.º andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão; o 3.º andar tem 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por 5:006$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes a rua do Bom Jesus n. 23 uma carteira, uma lança e uma secretaria tudo de amarello, avaliado por 150$000 pertencente a Sebastião José Bezerra Cavalcanti com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

As casas de pedra e cal, n. 19, á rua 21 de Maio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a herdeiros de José Hygino de Miranda, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 19 á rua Marquez do Herval, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella e portão de madeira no oitão, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com banheiro e apparelho, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Manoel Juvenal Rodrigues.

A casa de pedra e cal n. 9, no becco da Matriz, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Paula Antonia de Lima.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 48, á rua Marcilio Dias, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonia Prudencia Silva Dutra.

A casa de pedra e cal n. 67 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros, e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 85, á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, de biqueira, medindo de frente externamente 2 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego ou Antonio Joaquim Cascão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 64, á rua Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8 á travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal cercado, terreno foreiro, avaliada por 200$000 e pertencente a Epiphanio da Silva Magalhães, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 107, á rua Visconde do Rio Branco, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, tem sotão com 2 pequenas janellas de frente e 3 salões, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:500$000 e pertencente a Maria da Conceição Viegas.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente e 1 portão estreito, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 47 metros e 10 centimetros, avaliada por... 5:000$000 e pertencente a Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3:000$000 e pertencente a Narciso José Monteiro ou José Joaquim Samarcos.

A casa de pedra e cal, no largo dos Coelhos, com porta e janella de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões, e um sotão tambem com uma janella no oitão, avaliada por 3 0$000; mais 6 mei'aguas, tambem no largo dos Coelhos, com porta de frente, uma sala, um quarto, medindo de frente cada uma 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000; mais 4 casas no mesmo largo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por..... 500$000 e pertencentes todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A mei'agua de n. 14 sita no largo dos Coelhos, de pedra e cal, tendo 1 janella na frente e no oitão porta e janella com 1 salão, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000 pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcanti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 79, á rua Visconde de Goyanna, tendo 1 portão e 2 janellas de frente, mede extensamente de frente 5 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Maria L. Ferreira da Cunha, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 20 á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de Flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1:000$000 pertencente a Manoel [illegible] da Silva ou Maria do Monte Lima com o abate da lei por ser 3.ª praça.

A casa de taipa sita na Travessa do Marques, freguezia do Poço, n. 6 E. com porta e janella de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 13 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna.

A casa de pedra e cal, n. 6 como consta do mandado, á rua Costa Leite, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$, pertencente a Manuel Jeronymo Vieira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa sem numero T. da Varzea, em Caxangá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 600$, pertencente a Urbano Fraga da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 23 de Julho de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 33 da 1.ª secção, e 5, da 2.ª, para apresentarem n'esta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.

Arsenio Domingues, Director-interino.

COMMERCIO

31 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/data 12 1/32 d. por mil réis do Banco, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 e 12 1/16 d. por mil réis do Banco, hoje.

Idem idem idem, á vista 11 15/16 d. por mil réis do Banco, hoje

João Carlos Pinto, presidente
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apenas as noticias do Rio, alguns bancos offereceram sacar a 12 1/32 e pouco depois o Banco do Recife a 12 1/16, sendo esta posição conservada até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado consta negocio a 12 3/32 e 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos ...... 4$400 a 4$600
Somenos ...... 3$600 a 3$800
Mascavados ...... 3$100 a 3$200

Aguardente, cota-se para o agricultor de 560 a 600 réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada. A posição actual é firme.

Algodão

Vendido a 14$[illegible]00 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$080 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, cota se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo de ...... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos da ...... 680 a $700
Farinha de mandioca, vendida ...... a 3$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de ...... 3$000 a 9$000
Mamona, cota-se os 15 k.. a 1$700
Milho cota-se c/k conforme o estado deste art. de $080 a $075

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes de 26 de julho a 1 de agosto

Alhos, mannça (declinaram) 260 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos (subindo) 20$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista 15 kilos 10$500.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau (com tendencias de alta) liquido 36$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa (baixaram) 7$.
Cebolas, uma caixa 25$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos 7$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos 7$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos 8$500.
Idem Moka, 15 kilos 11$.
Idem lavado, 15 kil. 11$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 5$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$ a 12$.
Idem perola, latas de 1 libra 4$400.
Idem idem, latas de 6 libras 5$.
Idem preta, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Nacional Rio Brau 55$.
Idem idem Bavaria 65$.
Idem idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Kerosene, caixa (firme) 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 16$ a 20$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs. lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 3$.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 1$.
Idem idem, Americana, idem 3$800.
Massa de tomate nacional 780 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$400.
Idem do Rio 8$500.
Passas finas 22$.
Phosphoros Olho, grosa 7$900.
Idem com palpite, «Felizardos» grosa 7$.
Idem Kruger, grosa 7$.
Pimenta da India, kilo 2$200.
Queijos 7$500.
Sabão, kilo, retalho, liquido, 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4 300 réis.
Toucinho, 15 kilos 29$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 1$200.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos 60$.
Idem tinto, idem idem 60$.
Idem do Rio, tinto, idem idem 30$.
Idem do Rio, branco, idem idem 30$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 340$ a 380$.
Idem branco em quintos e decimos 500$ a [illegible]
Idem Malága superior em quintos 130$.
Idem Collares, decimos 40$ a 45$.
Idem do Porto engarrafado diversas qualidades e preços 18$ a 150$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 25$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 8$ a 8$500.
Idem do R. da Prata, 15 kilos, 8$ a 10$500.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE JULHO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Itauna* para o Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 2[illegible] tonneis 1000 lits. de alcool.
Luiz Cavalcante de Albuquerque 925 saccos 55500 kils. de assucar mascavado.
Para Santos:
H. da Silva Loyo & C., 1100 saccos 66000 kils de assucar branco
Para Porto Alegre:
Pereira Carneiro & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Irmãos & C., 166 saccos 9960 kils. de assucar branco e 30 toneis 14910 lits. de alcool.
Louise Paille, 1 pipa 540 lits. de alcool e 450 saccos 27000 kils de assucar branco.
No hiate *Aqui Estou*, para Natal:
L. Ferreira & C., 80 cxs 400 kils. de sabão.
Fonseca Nunes & C., 100 cxs 2200 kils. de sabão.
Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha:
Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.
Narciso Maia & C., 1 fardo 76 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Moema*, para Camaragibe:
Azevedo & C., 3 pacotes 15000 cigarros.
Na barcaça *Esterlina*, para Maceió:
L. Ferreira & C., 100 cxs 2100 kils de sabão.
Na barcaça *Britania*, para Maceió:
Pernambuco P. Factory, 20 barris e 7 cxs 416 kils. de polvora.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 167 duzias de pares de meias de algodão.
Companhia de Luz pelo Alcool, 1 barril 400 lits. de alcool.
Para Alagoa Grande:
Ferreira Rodrigues & C., 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado, 24 cxs. 528 kils. de sabão e 6 saccos 450 kils. de café

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 29 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 54 vols. a diversos.
Artigos para chapéos 1 cx a Raphael Dias, 1 a João Samarcos.
Botões 2 cxs. a Fonseca Nunes & C.
Bacalhão 10 cxs a Santos da Figueira & C.
Couros 10 cxs. a Braga, Sá & C, 2 a Frederico [illegible] & C, 3 a Joaquim Pinheiro & C.
Chocolate 2 cxs. a J. Pereira & Barbosa.
Cerveja 20 cxs a Amorim Fernandes & C.
Calçados 1 cx. á ordem.
Cortes e tecidos 2 cxs. a Ferreira Barbosa & C.
Cachimbos 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Enxadas 8 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Encerado 3 cxs a J. A. da Silva Santos.
Encerado e tecidos 2 cxs. a Joaquim Pinheiro & C.
Esteiras 8 vols a Viuva Gurgel & Filho.
Ferragens 3 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Fitas de seda e outros artigos 2 cxs. a Fonseca Nunes & C.
Farinha 5 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Genebra 15 cxs. a Fenton & C.
Hydrometros 2 cxs. a Companhia do Beberibe
Instrumentos de musica 3 cxs. a Eduardo Paiva.
Leite condensado 20 cxs a Amorim Fernandes & C. 5 a Loureiro Barbosa & C, 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Linha 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Louça 3 barricas aos consignatarios
Manteiga 9 cxs. a Amorim Fernandes & C, 80 cxs., 140 barris e 200 meios a Loureiro Barbosa & C. 30 barris e 40 meios a Santos da Figueira & C, 25 e 40 a Francisco Pinto & C, 50 e 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Mercadorias 4 vols a Albino Campos & Irmãos, 3 a João R. da Fonseca, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Virgilio Cunha, 2 a Alves de Britto & C, 3 a Brazilian Street Railway Company, 4 a H. J. Perman, 3 a Manoel Colaço & C.
Metal 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Oleo de linhaça 20 barris e 10 tambores a Albino Silva & C, 15 barris a Miranda Souza & C, 15 a F. Manoel da Silva.
Objectos de escriptorio 1 cx a J. B. Edelbrock.
Pennas 1 cx. aos consignatarios.
Presunto 5 cxs. á ordem, 5 a Santos da Figueira & C, 2 a H. J. Perman
Pellica 1 cx. a Mario Villela.
Papel 2 cxs. a Moreira & C.
Peças para machinas 1 cx. a José M. Carneiro da Cunha.
Pentes 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Provisões 6 cxs. á ordem, 5 a Loureiro Barbosa & C.
Perfumarias 6 cxs. a Fonseca Nunes & C.
Queijos 13 cxs. a Amorim Fernandes & C. 16 e 1 amarrado a M. Lopes de Sousa Carvalho, 14 e 1 á ordem, 20 e 2 a Lemos & C. 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão, 21 e 3 a Santos da Figueira & C, 30 e 3 a Loureiro Barbosa & C, 14 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Rodas 1 cx. a Amorim Fernandes & C.
Sedas 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Salitre 100 barricas a F. Manoel da Silva.
Tecidos 6 vols. a Martins & Rodrigues 3 a J. A. Costa & C, 11 a Olintho Jardim & C, [illegible] Joaquim Gonçalves & C, 7 a Andrade Lopes & C, 3 a Narciso Maia & C, 17 a [illegible] & C, 3 a Albino [illegible] a Machado & [illegible] a Loureiro [illegible] & C, 2 a Rodrigo [illegible] & C [illegible] Bandeira & C [illegible] a Mendonça Santos & C, 1 a José Ferreira & [illegible] a Bernet & C, 2 á ordem [illegible] a Manoel da Cunha [illegible].
Tecidos e outros artigos 4 vols a Viuva Gurgel & Filho.
Tintas 1[illegible] barris a J. A. da Silva Santos, [illegible] a F. Manoel da Silva, 35 a Albino Silva & C.
Velas 6 cxs. a José Pereira & Barbosa, 50 a Amorim Fernandes & C.
Whiskey 1 barril a Fenton & C, 3 a H. J. Perman.

New-York, lugre americano *Isabel L. [illegible]*, entrado em 29 e consignado a Fonseca Irmãos & C.
Kerosene 2921 cxs. aos consignatarios.
Madeira de pinho 1871 peças idem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 30 .... 1.200.392$088
Idem do dia 31 .... 50.328$054
1.250.720$142
Em Julho de 1902 .... 1.179.986$115
Em Julho deste anno .... 1.250.720$142
Mais em Julho deste anno .... 70.734$027

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 30 .... 515.634$717
Dia 31:
Diversos impostos .... 5.455$160
Exportação .... 5.645$010
526.734$887
Em Julho de 1902 .... 488:544$068
Em Julho deste anno .... 526:734$887
Em Julho deste anno .... 38:190$819

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 30 .... 6.441$333
Idem do dia 31 .... 545$559
6.986$892
Em Julho de 1902 .... 8:711$604
Em Julho deste anno .... 6:986$892
Menos em Julho deste anno .. 1.724$714

CAIXA ECONOMICA

Dia 31
Entradas de depositos .... [illegible]
Sahidas idem idem .... 21 554$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal .... [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 29 .... 87:582$876
Idem do dia 30 .... 4:719$041
[illegible]

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 31 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de ..... 1$000 a 500
Dita de suino, kilo de ..... 1$200 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de ..... 1$500 a 1$500
Farinha, 5 litros, de ..... 500 a 400
Feijão, idem de ..... 1$800 a 1$800
Milho, idem de ..... [illegible] 400

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Bragança do norte amanhã.
Entre-Rios, da Europa amanhã.
Explorer, de Liverpool amanhã.
Portugal, do sul a amanhã.
Heidelberg, do sul a 3.
Argentina, da Europa a 3
S. Salvador, do sul a 4.
Brazil, do norte a 5.
Una, do norte a 6.
Byron, do sul a 6.
Itabira, do sul a 8.
Magdalena, do sul a 8.
California, da Europa a 8.
Stefania, de Trieste a 12.
Clyde, da Europa a 13.
Victoria, do sul a 15.
Tennyson, de New York a 18.
Amazone, da Europa a 20.
Cordillere, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Portugal*, amanhã ás 12 h.
[illegible] Rio e esc. *Entre-Rios* a 3 [illegible]
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 4 ás 4 horas.
[illegible] *Rio Formoso* [illegible] horas.
Santos e esc. *Argentina*, a 4 ás 4 horas.
[illegible] *Salvador*, [illegible] horas.
[illegible] e esc. *Brazil*, a [illegible] ás 4 horas.
New York e esc. *Byron*, a 6 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 15 ás 12 horas.
B. [illegible], Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *California*, a 8 ás 12 horas
Southampton e esc. *Magdalena*, a 8 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 13 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Andrada*, munição
Vapor nacional [illegible], varios generos.
Vapor nacional *Itauna*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Parangá*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez [illegible], carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, [illegible]
Palhabote nacional *Helmut*, v. generos.
Palhabote inglez *Kipling*, bacalhau.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza [illegible], carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.
Lugre inglez *Gulodys*, bacalhau.
Lugre americano *Isabel I. [illegible]*, v. g.
Brigue inglez *Beagle*, bacalhau.

NAVIOS ESPERADOS

Real, do Rio Grande do Sul.
Cathe[illegible], de Saint [illegible]
Charlotte Young, de Saint Johns.
Sunbeam, de [illegible]

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Recife*, no dia 31 [illegible] passageiros:
[illegible] Lima sua senhora, e filhos e 2 creados.
MARANHÃO—J. A. [illegible] Alfredo [illegible] e Luiz Fernandes.
[illegible] Manoel [illegible] Gaspar Guimarães, Francisco Vasques, Francisco Gil, Dominiche Margarida.
MANAOS—Francisco Garcia Róxo.